

RELATÓRIO DE GESTÃO – 2006

Introdução

Esta Introdução pretende situar, em linhas gerais, as realizações de 2006 na Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB).

Esta é a nossa quarta prestação de contas, a última do primeiro governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e sob a administração do ministro Gilberto Gil. Vale, portanto, uma rememoração rápida, porém mais recuada no tempo, em que se procure delinear as dificuldades encontradas e os progressos empreendidos.

No início de nossa gestão, em janeiro de 2003, tínhamos na ocasião um objetivo mínimo, quase singelo: *Não tornarás pior o que encontraste feito!* Entendíamos também que teríamos um horizonte orçamentário sem grandes modificações. Sabíamos, portanto, que seria preciso trabalhar com o potencial do quadro funcional da instituição e de seu prestígio. Ao lado desses propósitos, era também uma determinação dar continuidade, até concluir, as ações relevantes iniciadas pela direção anterior.

A FCRB, no horizonte da história brasileira, é uma instituição tradicional, embora não tenha ainda completado oitenta anos. No entanto, entre os muitos percalços da nossa vida política, percorreu um longo caminho. Instituição governamental, nasceu ao apagar das luzes da República Velha, em 1930, no governo de Washington Luís, viveu a Revolução de 30, alcançou o primeiro governo de Getúlio, o Estado Novo, atravessou o período constitucional democrático entre 1946 e 1964 e a ditadura, e vem percorrendo agora o tempo já razoavelmente longo desta nossa redemocratização. Acumulou e dispersou virtudes e defeitos, vantagens e desvantagens aportadas pelos homens e pelas instituições que lhes foram contemporâneas em todas essas épocas. Criou uma aura própria, um capital apreciável quando tratamos de enfrentar o desafio logo estabelecido em 2003, o de coordenar o nosso trabalho com as diretrizes propostas pelo governo do presidente Lula e pela administração do ministro Gilberto Gil.

Foi um processo laborioso que visava a uma melhor adequação, integração e redefinição dos objetivos institucionais do trabalho em comum do conjunto de organizações que compõem o Ministério da Cultura. Dessa maneira, fixamos a definição da nossa missão que nos tem orientado:

promover a preservação e a pesquisa da memória e da produção literária e humanística e congregar iniciativas de reflexão e debate acerca da cultura brasileira, contribuindo para o conhecimento da sua diversidade e para o fortalecimento da cidadania.

A partir daí foi possível estabelecer linhas de atuação, no que fomos auxiliados pela elaboração e pela formalização de um Estatuto, lacuna no ordenamento institucional que perdurava desde o início dos anos 90.

O estabelecimento de linhas de ação coordenadas e de longo prazo propiciou uma maior integração entre os Centros da Fundação, uma acumulação mais eficiente de resultados – nas áreas da pesquisa, da memória e da informação; assim como uma maior visibilidade e transparência da instituição, interna e externamente. Hoje, mais pesquisadores, estudiosos e instituições nos vêm e nos procuram. Firmamo-nos como um órgão assessor do Ministério da Cultura e, portanto, como canal de comunicação com



o universo técnico-científico das áreas de humanidades, e de memória e informação. Com essa capacidade também foi possível incorporar como uma de nossas ações a implantação de programas de bolsas: o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq e o Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura, viabilizado através de convênio firmado com a Faperj, que ensinaram não só o fomento de conhecimento na instituição, como a sua inserção no universo de centros de referência.

Em 2006, foi elaborado o primeiro Plano de Capacitação de Servidores da FCRB, que contemplou, entre outros, a realização de cursos de gestão de contratos e convênios; e o de informática básica e específica. Esperamos assim estar cada vez mais qualificados para acompanhar as significativas transformações pelas quais atravessa a área administrativa.

Nesse sentido, e de maneira geral, procuramos inverter um paradigma perverso e que não é incomum no setor público onde se perde muito tempo à espera de recursos necessários, desejados ou imaginários. A espera induz a inércia, a frustração e o desânimo, o refúgio em aposentadorias precoces ou ainda mais espera por recursos, em um círculo vicioso do desencanto, da alienação e do choramingo.

Somos uma instituição pública, o que implica uma ética de trabalho coletivo e do serviço à coletividade. Reforçar a instituição conduz a realização desses propósitos e nos garante condições para a nossa própria realização pessoal. Rebelamo-nos contra o círculo do desencanto, porque apostamos na matéria humana de que éramos compostos: passamos a trabalhar mais, porque sabíamos que mais trabalho proporcionaria a racionalização e a economia de meios – como, por exemplo, a concentração de recursos para investimento em obras ou programas fundadores e de longo efeito – e que atrairiam ainda mais recursos.

Foi com essa disposição de espírito, e por entender que precisávamos considerar o conjunto edificado da Fundação um espaço de preservação, que empreendemos também o levantamento e diagnóstico de questões de infra-estrutura nas nossas instalações – no museu-casa, no jardim e no edifício-sede, incluindo uma Avaliação Pós-Ocupação do ambiente construído. Parte desse diagnóstico se transformou em várias ações, sendo que algumas, já concluídas, adquiriram grande vulto e grande repercussão, entre as quais se destacam:

- a reforma da área de guarda do acervo, delineada em 2003 a partir dos estudos de remanejamento no subsolo do edifício anexo, teve início em 2004 e término das obras em 2005. A intervenção, em uma área de 600m², concentrou todo o acervo em um espaço, isolando-o das demais funções do pavimento; individualizou uma área de trabalho para que as condições ambientais favoráveis à preservação pudessem ser mantidas sem prejuízo das condições de conforto humano. Em 2006, foi concluída a reorganização do acervo e reabertos o atendimento e a consulta.

- a instalação do sistema de controle climático na Biblioteca Rui Barbosa, recém concluído, em cooperação técnica com o Getty Institute e com apoio da Fundação Vitae, é uma aplicação inovadora de um projeto que pretende o estabelecimento de gerenciamento ambiental em museus-casas históricas em áreas tropicais, envolvendo soluções sustentáveis para o controle climático, com intervenções mínimas no edifício.

- em cumprimento ao Plano Estratégico de Informática desta gestão, cabe ressaltar a modernização e ampliação do parque de computadores, e a ampliação de taxa



de transmissão da banda larga para dois *megabits*, facilitando o trabalho de todos os usuários da Fundação.

E arrematando o tema dos trabalhos mais importantes de infra-estrutura, estão em andamento os serviços de drenagem do jardim, que pretende solucionar os problemas das canalizações de esgoto e águas pluviais; e a substituição dos elevadores.

Tínhamos, desde o início, a intenção, para o cumprimento de nossa missão e de nossos propósitos, de aumentar o número de colaboradores técnicos e científicos e para isso solicitamos, naquela ocasião, novas vagas para concurso e isso não conseguimos. Em janeiro de 2003, éramos no quadro efetivo 124 servidores; hoje, somos 116. Mas conseguimos expandir a nossa população: com o aumento no número de estagiários, com o aumento no número de prestadores de serviços para as áreas meio e fim; com a implantação do programa de bolsas de Iniciação Científica; com o Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura.

Nossas realizações também contaram com a participação, o apoio e o patrocínio de várias instituições, e com a valiosa colaboração de vários parceiros. Aqui cabe destacar a Associação de Amigos da Casa de Rui Barbosa, pela qual vários convênios foram firmados em prol de projetos da instituição, como por exemplo, o da Biblioteca Rui Barbosa, que acaba de ser aprovado pela Caixa Econômica Federal, para a inserção na base de dados dos registros referentes aos recortes de jornais, da coleção de periódicos, o acondicionamento adequado dos jornais, a recuperação de cerca de 400 livros e a publicação do catálogo do acervo dessa biblioteca.

Esse esforço expressivo de mobilização, de organização e de planejamento tem multiplicado nossas atividades com resultados cumulativos e continuados. Na área da produção do conhecimento, encontram-se em andamento mais de 30 projetos de pesquisa em diferentes etapas, seja de pesquisadores do quadro funcional da Fundação, seja de pesquisadores visitantes com bolsas individuais de agências de fomento, seja ainda com bolsas do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da FCRB. Os projetos se inserem nas linhas de pesquisa contempladas no Centro de Pesquisa e no Centro de Memória e Informação, sobretudo estudos sobre Rui Barbosa, direito e sociedade, estudos constitucionais, literatura brasileira e memória, história e historiografia da língua e da literatura, história política, social e cultural do Brasil, políticas públicas de cultura no Brasil; tratamento técnico de arquivos pessoais no campo da literatura e da história, e do acervo bibliográfico; gestão eletrônica de arquivos digitais; atividades educativas e institucionais museológicas, e conservação preventiva do conjunto formado pela casa, a biblioteca e os objetos que pertenceram a Rui Barbosa.

Nesses últimos anos organizamos em séries uma parte da nossa programação externa, possibilitando a criação de grupos de estudo e de discussões estáveis e prolongados e tornando mais facilmente identificável as nossas atividades. Essa atividade teve início em 2003 com as séries Memória e Informação; Políticas Culturais: Diálogo Indispensável; Grupo de Reflexão: História e Culturas Urbanas, que, em função da boa repercussão, continuam em desenvolvimento e estimularam o lançamento de outros encontros com o mesmo formato: Rio, capital imperial; Arquivos pessoais; Performances do feminino.

Além da já consagrada Brasileira (série de música de concerto em parceria com a Academia Brasileira de Música), em 2005, passaram a integrar a nossa programação regular: Domingo na Casa de Rui Barbosa (atividade mensal de lazer educativo para o



público infanto-juvenil, já em seu segundo ano) e Cineclube na Casa de Rui Barbosa (parceria com a Associação Brasileira de Documentaristas e Curtas-Metragistas do Rio de Janeiro, que promove exibições semanais de documentários e curtas-metragens, seguidas de debates com os realizadores).

Vale destacar ainda o trabalho do Arquivo-Museu de Literatura, que graças às novas instalações poderá atrair e acolher mais material precioso, como neste ano de 2006, quando recebemos cópia do testamento e o caderno de anotações de Manuel Bandeira; parte do arquivo de Murilo Mendes, e o arquivo de Dunshee de Abranches. O nosso trabalho seguido de editoração que já dura sessenta anos e que em breve será enriquecido com o primeiro número da Revista Escritos, do Centro de Pesquisa. E o banco de imagens, que está em fase de implantação nos computadores da Sala de Consulta e que permitirá o acesso por nome, tema e data do acervo fotográfico.

Cabe mencionar o lançamento, em novembro de 2006, do novo portal da instituição, um trabalho anunciado no início desta gestão, que envolveu praticamente todos os setores da Fundação e contou com a colaboração de profissionais especializados em *webdesign*. O portal será um importante veículo de promoção institucional, que ampliará a repercussão dos projetos, das pesquisas, dos acervos e serviços, e dos eventos da Casa. Estão disponíveis para consulta *on line* as bases de dados sobre os acervos, e a edição de boletim eletrônico com notícias e agenda das atividades.

Sofremos ainda de carência crônica de pessoal, sobretudo, nas áreas técnicas de biblioteca e de arquivo. Além disso, muito do que fazemos acontece em escala de ressonância limitada – mesmo quando se tem em conta o caráter especializado de uma boa parte do nosso trabalho. Há que fazer esforços para aumentar nossa expressividade e ainda nos faltam meios para avaliar de maneira adequada o nosso desempenho.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2007.

José Almino de Alencar da Silva Neto
Presidente



1. Dados Gerais de Identificação da Unidade Jurisdicionada

Fundação Casa de Rui Barbosa - FCRB
CNPJ nº 42.519.488/0001-08
Fundação Pública Federal
Ministério da Cultura

Rua São Clemente, 134 – Botafogo
21260-000 Rio de Janeiro, RJ
Telefone: (21) 3289-4600 – Fax: (21) 3289-4690

www.casaruibarbosa.gov.br

UG 34.4001

Lei de criação nº 4.943, de 6 de abril de 1966, publicada no D.O.U. em 11 de abril de 1966.

Decreto nº 5.039, de 7 de abril de 2004, aprova o Estatuto publicado no D.O.U. de 8 de abril de 2004.

A Fundação Casa de Rui Barbosa tem por finalidade o desenvolvimento da cultura, por meio da pesquisa, do ensino, da preservação e da difusão, cumprindo-lhe, especialmente:

I - promover o conhecimento da vida e da obra de Rui Barbosa, por meio da guarda, preservação e divulgação dos bens que lhe pertenceram – residência, mobiliário, biblioteca e o arquivo pessoal – e de sua produção intelectual, destacando-se a publicação sistemática da obra por ele deixada, sua crítica e interpretação;

II - manter, ampliar e preservar os acervos museológicos, bibliográficos, arquivísticos e iconográficos de Rui Barbosa e da cultura brasileira, sob sua guarda, por intermédio de ações exemplares continuadas de conservação, preservação e acesso aos bens culturais; e

III - promover, em sua área de atuação, estudos e cursos que visem ao estabelecimento de padrões de eficiência e qualidade na área de conservação, preservação e acesso a bens culturais, assim como na elaboração de normas, tecnologias e procedimentos técnicos relacionados à gestão de seu patrimônio cultural.

A Fundação Casa de Rui Barbosa tem a seguinte estrutura organizacional:

I - órgão colegiado: Conselho Consultivo;

II - órgãos seccionais: a) Procuradoria Federal; e b) Coordenação-Geral de Planejamento e Administração;

III - órgãos específicos singulares: a) Centro de Pesquisa; e b) Centro de Memória e Informação.



2 . Objetivos e metas

2.1 A Fundação Casa de Rui Barbosa participa do PPA nos programas e projetos/atividades descritos a seguir.

PT: 0167

PROGRAMA: Brasil Patrimônio Cultural

Atividades

- **Pesquisa sobre Preservação do Patrimônio Cultural** – Desenvolver, consolidar e sistematizar estudos e pesquisas, visando à geração e à incorporação de metodologias e procedimentos relativos às normas de acautelamentos, de gestão, de intervenção e de preservação, aplicáveis aos bens do patrimônio histórico e cultural.
- **beneficiários:** Pesquisadores, estudantes e comunidades em geral.
- **Preservação de Acervos Culturais (c/ Emenda Parlamentar)** – Preservar bens documentais e móveis integrados do Patrimônio Cultural, por meio de ações de conservação preventiva, processamento técnico, restauração e promoção, visando à sua integridade, permanência e divulgação.
- **beneficiários:** Pesquisadores nacionais e internacionais, professores, universitários e o público em geral interessado.
- **Ampliação de Acervos Documentais do Patrimônio Cultural** – Adquirir títulos e coleções documentais, com o objetivo de consolidar a excelência dos acervos bibliográficos e arquivísticos, buscando o aprimoramento institucional e o melhor atendimento ao público.
- **beneficiários:** Pesquisadores, estudantes, centros de estudos brasileiros e do exterior.
- **Promoção e Intercâmbio de Eventos na Área do Patrimônio Cultural** – Promover o patrimônio histórico, artístico, arqueológico e documental, bem como a participação de profissionais e agentes patrimoniais em eventos no País e no exterior, visando favorecer a difusão, o conhecimento e a sensibilização da sociedade em geral para a preservação do patrimônio cultural.
- **beneficiários:** Pesquisadores, estudantes e profissionais da área.
- **Capacitação de Profissionais na Área do Patrimônio Cultural** – No cumprimento de sua missão de guarda e promoção de acervos de natureza documental, museológica e arquitetônica da FCRB, o Centro de Memória e Informação se propõe a implementar atividades de formação e desenvolvimento de recursos humanos nas áreas de preservação de bens culturais, processos de preservação em papel, processamento e divulgação de acervos, gestão da informação arquivística e dinamização das atividades museológicas, com foco nos acervos museológicos e documentais da Fundação, bem como em seus laboratórios de preservação.



- **beneficiários:** Estudantes e profissionais das áreas de arquivo, biblioteconomia, ciência da informação e preservação arquitetônica.

Projetos

- **Ampliação e Modernização de Laboratórios de Preservação da FCRB** – Ampliar e modernizar as áreas de guarda e dos laboratórios de conservação e restauração da Fundação Casa de Rui Barbosa, envolvendo os espaços físicos, os recursos humanos e os instrumentos técnicos necessários ao desenvolvimento das atividades de guarda, preservação e restauração de acervos bibliográficos, documentais, fotográficos dentre outros, de modo a salvaguardar a integridade dos bens formadores dos patrimônios histórico, artístico e cultural para uso das gerações presentes e futuras.
- **beneficiários:** Pesquisadores, estudantes e instituições culturais e científicas.

PT: 0168

PROGRAMA: Livro Aberto

Atividades

- **Pesquisa na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Acadêmico e Literário** – Contribuir para o aperfeiçoamento dos mecanismos de incentivo à produção editorial nacional, à criação literária, científica e acadêmica e à memória bibliográfica documental.
- **beneficiários:** Pesquisadores, estudantes e comunidades em geral.
- **Concessão de Bolsas na Área do Livro e da Leitura** – Estimular a atividade de pesquisa centrada nos acervos da FCRB, dando-lhes maior visibilidade e contribuindo para a disseminação da pesquisa e produção de conhecimento no país.
- **beneficiários:** Pesquisadores e estudantes.
- **Fomento a Projetos Culturais na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Acadêmico e Literário** – Apoiar projetos culturais por meio de assessoria técnica e da capacitação de recursos humanos para bibliotecas públicas e agentes multiplicadores do hábito da leitura; realizar estudos e pesquisas, eventos e intercâmbio e outros projetos voltados para disseminação e estímulo do hábito da leitura na sociedade, contribuindo para a melhoria dos níveis de socialização e difusão do conhecimento.
- **beneficiários:** Escritores, pesquisadores, produtores literários e população em geral.
- **Produção de Obras Científicas, Acadêmicas e Literárias** – Editar obras literárias, científicas e acadêmicas, de modo a divulgar parcela significativa da produção cultural brasileira ao público especializado e ao público leitor em geral, contribuindo para o desenvolvimento cultural do país, mediante disseminação do conhecimento.
- **beneficiários:** Escritores de obras literárias, científicas e acadêmicas, pesquisadores, estudantes e leitores em geral.



- **Concessão de Prêmios à Criação e à Difusão na Área do Conhecimento Científico, Acadêmico e Literário** – Conceder prêmios em reconhecimento e estímulo a obras acadêmicas ou científicas sobre as diversas áreas do conhecimento humano desenvolvidas por cidadãos residentes no Brasil que contribuam de forma significativa para a socialização da arte literária em âmbito nacional e internacional.
- **beneficiários:** Pesquisadores participantes – em trabalho.
- **Promoção e Intercâmbio de Eventos Culturais na Área do Livro e da Leitura** – promover o livro e a leitura por meio de realização, apoio ou participação em eventos culturais no País e no exterior, possibilitando a difusão e a socialização de conhecimentos e de experiências, visando divulgar a literatura e os autores e contribuir para o estímulo do hábito da leitura.
- **beneficiários:** Pesquisadores, escritores, editores, estudantes e público em geral.

PT: 0171

PROGRAMA: Museu Memória e Cidadania

Projeto

- **Modernização do Museu Casa de Rui Barbosa** – Dotar o Museu Casa de Rui Barbosa de novas tecnologias e aperfeiçoamento de seu corpo técnico, com vistas a garantir sua atualidade no contexto nacional e internacional, bem como a qualidade dos serviços prestados, proporcionando as condições necessárias para a geração de atratividade de público e para sua sustentabilidade.
- **beneficiários:** Estudantes, pesquisadores, turistas, museólogos e público frequentador de museus.

Atividades

- **Funcionamento de Museus** – Manutenção física do prédio; serviços de vigilância e de limpeza; aquisição e manutenção de equipamentos, serviços públicos, taxas e impostos; manutenção preventiva e corretiva de elevadores, sistema de refrigeração, iluminação; manutenção e atualização de espaços de exposições e reservas técnicas; atendimento ao público; material de expediente e demais despesas características da manutenção administrativa para o funcionamento dos museus e outros espaços culturais voltados para a preservação da memória nacional.
- **beneficiários:** museólogos, pesquisadores, professores, estudantes e público em geral
- **Promoção e Intercâmbio de Eventos Museológicos** – Promover e difundir o patrimônio cultural, mediante a realização de atividades, em nível nacional e internacional, visando informar e sensibilizar a sociedade sobre a importância de conhecer o patrimônio cultural nos museus e em outros espaços culturais, voltados para a preservação da memória nacional, criando, de modo contínuo e crescente, o afluxo de público e as condições necessárias para sua sustentabilidade.
- **beneficiários:** Pesquisadores, professores, estudantes e público em geral.



- **Capacitação de Profissionais de Museus** – O Museu Casa de Rui Barbosa, dada sua especificidade de museu-casa, se revela como um locus privilegiado para a capacitação de profissionais de museus que atendam não apenas as suas próprias necessidades, como também àquelas oriundas das demais instituições congêneres no Brasil. As mais recentes avaliações no campo da museologia chamam a atenção, notadamente, para a necessidade de equipes interdisciplinares voltadas para uma gestão integrada dos museus e para a interface, cada vez mais complexa, com o público visitante, com destaque para o uso de recursos multimídias e para a educação patrimonial e na área de conservação preventiva de museus, sob a ótica da inter-relação acervo/condições ambientais/estado físico do Museu Casa de Rui Barbosa.
- **beneficiários:** Museólogos, pesquisadores e estudantes.

PT: 0173

PROGRAMA: Gestão da Política de Cultura

Projeto

- **Implantação do Sistema Nacional de Cultura** – Coordenar e manter em funcionamento a implantação do Sistema Nacional de Cultura, de modo a articular, promover e acompanhar planos e ações setoriais e transversais em âmbito nacional.
- **beneficiários:** Instituições científicas e culturais, comunidade acadêmica, o público brasileiro em geral, assim como outros povos através das novas tecnologias digitais, especialmente internet e CD-Rom.

Atividades

- **Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processos de Qualificação e Requalificação** – Valorizar o servidor público por meio de sua capacitação permanente, envolvendo-o no processo de mudança, conhecimento e habilidade compatível com os perfis profissionais requeridos que enfatizam o desempenho individual e institucional.
- **beneficiários:** Público consumidor de serviços culturais e os servidores.
- **Sistema Nacional de Informações Gerenciais e Culturais** – Apoiar a gestão cultural e socializar o acervo de conhecimentos, dados e indicadores disponíveis na instituição, bem como difundir atividades culturais mediante a utilização de meios eletrônicos e da rede mundial de computadores, garantindo transparência às ações desenvolvidas pelo Ministério da Cultura, e contribuindo para a cidadania, a socialização das informações culturais e o desenvolvimento do País.
- **beneficiários:** Instituições científicas e culturais, comunidade acadêmica, o público brasileiro em geral, assim como outros povos através das novas tecnologias digitais, especialmente internet e CD-rom.



PT: 0750

PROGRAMA: Apoio Administrativo

Atividade

- **Administração da Unidade** – Prover os órgãos da União dos meios administrativos para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

2.2 Demonstrativo da despesa executada no exercício de 2006

R\$ 1,00

Área de Atuação	Meta Prevista	Meta Executada	Meta Financeira Prevista (LOA)	Contingenciamento (MinC)	Meta Financeira Executada
0167 - Brasil Patrimônio Cultural	-	-	628.368,00	72.347,00	392.681,00
Gestão e Administração do Programa (A)	-	-	62.060,00	0,00	32.112,00
Pesquisas sobre Preservação do Patrimônio Cultural (A)	2	2	44.000,00	17.570,00	3.603,00
Preservação de Acervos Culturais (A) Emenda Parlamentar	4	3	226.308,00	0,00	176.263,00
Ampliação de Acervos Documentais do Patrimônio Cultural (A)	48	239	35.000,00	5.000,00	12.759,00
Promoção e Intercâmbio de Eventos na Área do Patrimônio Cultural (A)	20	26	28.000,00	0,00	9.942,00
Ampliação e Modernização de Laboratórios de Preservação da FCRB (P)	2	2	80.000,00	4.000,00	50.779,00
Capacitação de Profissionais na Área do Patrimônio Cultural (A)	9	11	153.000,00	45.777,00	107.223,00
0168 - Livro Aberto			484.794,00	45.333,00	354.798,00
Gestão e Administração do Programa (A)	-	-	99.610,00	0,00	98.885,00
Pesquisas na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Acadêmico e Literário (A)	15	0	30.000,00	30.000,00	0,00
Concessão de Bolsa na Área do Livro e da Leitura (OE)	8	8	95.000,00	0,00	95.000,00
Fomento a Projetos Culturais na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Acadêmico e Literário (A)	4	4	45.184,00	15.333,00	21.079,00
Produção de Obras Científicas, Acadêmicas e Literárias (A)	10	13	105.000,00	0,00	68.719,00
Concessão de Prêmios à Criação e à Difusão na Área do Conhecimento Científico, Acadêmico e Literário (A)	1	0	20.000,00	0,00	0,00
Promoção e Intercâmbio de Eventos Culturais na Área do Livro e da Leitura (A)	40	40	90.000,00	0,00	71.115,00



0171 - Museu Memória e Cidadania			1.327.146,00	152.313,00	1.090.471,00
Gestão e Administração do Programa (A)	-	-	46.269,00	0,00	37.169,00
Modernização de Museus (P)	1	2	482.000,00	132.114,00	359.362,00
Funcionamento de Museus (A)	16.500	12.307	685.877,00	0,00	604.187,00
Promoção e Intercâmbio de Eventos Museológicos (A)	10	14	60.000,00	18.486,00	38.466,00
Capacitação de Profissionais de Museus (A)	5	5	53.000,00	1.713,00	51.287,00
0681-Gestão da Participação em Organismos Internacionais			4.221,00	1.179,00	2.162,00
Contribuição ao Conselho Internacional de Museus – ECOM (OE)	-	-	2.000,00	513,00	1.487,00
Contribuição ao Conselho Internacional de Arquivos – CIA (OE)	-	-	2.221,00	666,00	675,00
0750 - Apoio Administrativo			12.734.932,00		12.451.142,00
Administração da Unidade (A)	-	-	10.408.858,00		10.241.606,00
Assistência Médica e Odontológica	355	328	330.120,00		241.975,00
Auxílio Transporte	45	44	86.625,00		82.587,00
Auxílio Alimentação	132	126	228.096,00		216.286,00
Assistência Pré-Escolar	23	19	26.220,00		14.983,00
Previdência dos Servidores Públicos Federais (OE)	-	-	1.655.013,00		1.653.705,00
0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União			4.110.694,00		4.031.788,00
Pagamentos de Aposentadoria e Pensões (OE)	-	-	4.110.694,00		4.031.788,00
0173 - Gestão da Política de Cultura			179.570,00		151.562,00
Gestão e Administração do Programa (A)	-	-	3.562,00		0,00
Implantação do Sistema Nacional de Cultura (P)	(%) 25	0	6.008,00		0,00
Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processos de Qualificação e Requalificação (A)	105	65	60.000,00		59.448,00
Sistema Nacional de Informações Gerenciais e Culturais (A)	1	1	110.000,00		92.114,00
TOTAL DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2006			19.469.725,00	271.172,00	18.474.604,00



3. Indicadores ou parâmetros de gestão

A área de cultura ainda não dispõe de indicadores consolidados para a avaliação de desempenho do conjunto de suas atividades. O Ministério da Cultura tem buscado consolidar indicadores que sejam adequados às especificidades da área. Em 2006, o setor de Estudos de Política Cultural da FCRB promoveu o 1º Seminário de Políticas Culturais: um Campo de Estudo, que reuniu especialistas e estudiosos de diversas instituições, na área de políticas públicas de cultura, a fim de promover o debate em torno das questões teóricas e metodológicas, da produção de informações e das práticas cotidianas da gestão cultural.

Os programas realizados na FCRB são avaliados pelas metas e o desempenho da gestão é medido pelo percentual de cumprimento das metas.

O Museu Casa de Rui Barbosa aderiu ao Observatório de Museus e Centros Culturais (OMCC), programa de pesquisa e serviços sobre os museus e instituições afins, que em 2006 publicou no I Boletim os dados resultantes da Pesquisa Perfil-Opinião 2005, que teve como objetivos: traçar o perfil dos visitantes em cada um dos museus investigados e identificar diferentes modalidades de visita, em cada uma das instituições e entre elas.

4. Análise Crítica dos Resultados Alcançados – Metas Físicas e Financeiras Executadas

Programas por materialidade

Área de Atuação	Meta Financeira Executada (R\$)	Recursos geridos por programa (%)
0167 - Brasil Patrimônio Cultural	392.681,00	2,12
0168 - Livro Aberto	354.798,00	1,92
0171 - Museu Memória e Cidadania	1.090.471,00	5,90
0750 - Apoio Administrativo	12.451.142,00	67,39
0173 - Gestão da Política de Cultura	151.562,00	0,82
0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União	4.031.788,00	21,82
0681-Gestão da Participação em Organismos Internacionais	2.162,00	0,12
TOTAL	18.474.604,00	100



PROGRAMA: Brasil Patrimônio Cultural

Pesquisas sobre Preservação do Patrimônio Cultural

Metas Físicas Executadas	Meta Financeira Executada
02	3.603,00

As pesquisas são relativas à conservação preventiva da Biblioteca Rui Barbosa, sob a coordenação da doutora Cláudia de Carvalho, e aos processos de preservação em papel, sob a coordenação da doutora Maria Luiza Ramos de Oliveira.

As pesquisas foram desenvolvidas por servidores com o apoio de bolsistas do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura; e os recursos desta ação foram então destinados aos insumos complementares.

A meta financeira não foi atingida em razão de: 1) superdimensionamento de recursos, uma vez que a recente efetivação dessa ação não nos permitia referência anterior; 2) dificuldades de as coordenadoras de pesquisa formularem suas demandas com a antecedência necessária para a operacionalização dos recursos, tendo em vista a pouca experiência em gerência administrativa.

Preservação de Acervos Culturais c/ emenda parlamentar

Metas Físicas Executadas	Meta Financeira Executada
03	176.263,00

Esta ação tem por objetivo a melhoria das condições de guarda, processamento e divulgação dos bens documentais e móveis da Fundação – documentos bibliográficos (Biblioteca São Clemente e Biblioteca Rui Barbosa), arquivísticos (Arquivo Histórico e Institucional e Arquivo-Museu de Literatura Brasileira) e museológicos (Museu Casa de Rui Barbosa e Arquivo-Museu de Literatura Brasileira).

Inicialmente foram consideradas como metas físicas os setores que reúnem os acervos da Fundação (AMLB, Biblioteca, Museu, Arquivo Histórico), no entanto, verificou-se ser mais pertinente classificar os acervos a partir de suas características, a saber: bibliográficas, arquivísticas e museológicas.

Foram concluídas as instalações da área de guarda para a preservação dos documentos, peças e publicações que compõem a Biblioteca, o Arquivo Histórico e Institucional e o Arquivo-Museu de Literatura Brasileira.

A ação contemplou também a digitação de referências bibliográficas da Biblioteca Rui Barbosa (Museu), de modo a integrá-la à base de dados dos acervos da Fundação, disponibilizada a partir de novembro na internet, bem como aquisição de mobiliário, equipamento e material de informática, equipamento eletroeletrônico e material de acondicionamento e embalagem (especiais de arquivo).

A meta financeira não foi atingida em função de terem itens desertos nas licitações relacionadas às aquisições desta ação.

O número de metas físicas realizadas no Sigplan foi equivocadamente lançado como dois em lugar de três.



- Biblioteca

Atividades	Processamento Biblioteca	Processamento BIMM
Seleção e Registro de livros	740	325
Registro de fascículos de periódicos	171	
Catálogo de livros	738	260
Classificação		260

- Museu

Preservação	Atividades diárias de conservação preventiva do acervo móvel e imóvel do museu e do jardim. Vistoria diária realizada em todas as dependências do Museu, bem como seu entorno: quiosque, garagem e jardim. Revisão diária das instalações elétricas e hidráulicas. Manutenção de equipamentos. Controle mensal contra a infestação de insetos xilófagos e vetores. Atividades de limpeza e segurança. Treinamento de pessoal terceirizado.
Preservação	Realização de podas fitossanitárias e de adequação (aprovadas e orientadas pelo Iphan) no jardim histórico e instalação de novos aspersores para garantir a irrigação do jardim.
Preservação	Restauração de 83 esquadrias de madeira da casa (portas e janelas).
Preservação	Restauração das estantes da Biblioteca de Rui Barbosa (salas Constituição, Código Civil, Casamento Civil e Civilista).
Base de Dados	Revisão e complementação de dados na Base Museu. Construção de glossário de nomes de objetos para uso na Base Museu (com revisão de Adriano Kury e Setor Ruiano). Revisão de termos na Base Museu: ajuste e checagem com livro de registro, planilhas antigas e glossários. Ajuste da terminologia adotada.
Preservação	Higienização e remoção para novo local de guarda de 88 peças de indumentária do acervo da família RB
Preservação	Início da criação de Banco de Imagem do Acervo e de Eventos do museu em parceria com o Arquivo Histórico.



- Arquivo Histórico-Institucional

Atividade	Processamento
Classificação	9.241
Análise	9.241
Descrição	4.906
Indexação	4.634
Preenchimento de planilhas	1.653
Digitação	1.263 registros da Coleção José Antunes de Oliveira Catramby; João Pandiá Calógeras; do arquivo de Américo Jacobina Lacombe e da coleção da Família Barbosa de Oliveira
Abertura de processos	432
Registro no sistema de controle do protocolo e processo	432
Cancelamento de processos	6
Registro de protocolo	608
Abertura de dossiês	30
Remanejamento de caixas para otimização de espaço	33
Inserção de registros em bases de dados	629
Revisão de registros nas bases de dados	526
Produção de cópias de acervos de fitas de áudio	20
Validação de termos para inserção nas bases autoridades	728
Controle de tramitação de documentos	2.896
Distribuição de “Para todos”	27
Aquisição	14 metros lineares
Substituição de pastas suspensas	Atividade paralisada porque a FCRB não adquiriu as pastas especiais
Abertura de caixas para acondicionamento de acervo	68
Preparação de listagem de documentos para eliminação	15.899 itens
Microfilmagem: preparação de documentos para microfilmagem: ordenação, checagem e produção de inventário	802 registros
Digitalização e armazenagem digital	693



- Arquivo-Museu de Literatura Brasileira

Atividades	Processamento
Elaboração de planilhas e revisão	João Cabral de Melo Neto (488); José de Alencar (506); Osman Lins (122); Jorge de Lima (26 volumes encadernados); Sérgio Porto (40); Coleção de Artigos Literários (1650); Maria Clara Machado (1301); Acervo museológico
Inserção de planilhas no banco de dados	Base Guia (53); Maria Clara Machado (749); Alberto Faria (320); Cruz e Sousa (104); Osman Lins (379); Ribeiro Couto (292) Total:1.897
Preparo dos documentos para microfilmagem e digitalização da correspondência do acervo de Clarice Lispector	1 volume de recortes da coleção Jorge de Lima; cartas de Gilberto Freire para Rodrigo Melo Franco (58); cartas de Manuel Bandeira para Ribeiro Couto (300) Total: 359
Higienização manual e acondicionamento dos documentos dos arquivos e coleções que retornaram do depósito	Hélio Pelegrino, AML Avulsos, originais de Pedro Nava, Antônio Fraga, Antônio Calado, Antônio Carlos de Brito, Tetrá de Tefé, Rodrigo Melo Franco; Vinicius de Moraes (parte)
Digitalização do acervo para atendimento aos pesquisadores	1.600

- Serviço de Preservação**LACRE (Laboratório de Conservação e Restauração)**

Atividades	Processamento	Unidade
Conservação/livros	30	volume
Conservação/documentos	487	folhas
Conservação/obra de arte	06	obra de arte
Restauração/folhetos	16	folhas
Restauração/documentos	90	folhas (documento)
Restauração/obra de arte	72	obras de arte
Encadernação	33	volume
Restauração/obras raras	x	volume
Diagnóstico (enchente)	50	volume
Higienização	499	volume
Folhas de papel (MOP)	63	folhas
Caixa de conservação	06	caixa
Protótipos/caixa	01	caixa
Velaturas	85	páginas
Acondicionamento		volume
Restauro encadernação	02	volume



LAMIC (Laboratório de Microfilmagem)

Atividades	Processamento	Unidade
Preparo de livros	02	volume
Preparo periódicos	6424	folha
Preparo de documentos	110.000	página
Microfilmagem	06	rolo
Fotografia neg. avulsa	84	negativo
Cópias eletrostáticas	127	cópia
Digitalização	1035	imagem
Armazenagem digital	06	CD
Reprodução fotográfica		ampliação
Processamento microfilme	09	rolo
Fotograma avulso		rolo cópia
Duplicação microfilme	04	rolo
Controle de qualidade/revisão	05	rolo

Ampliação de Acervos Documentais do Patrimônio Cultural

Metas Físicas Executadas	Meta Financeira Executada
239	12.759,00

O bom desempenho dessa ação implica a implantação de fluxo permanente de aquisições, de modo a permitir a atualização dos servidores e pesquisadores externos quanto às suas respectivas bibliografias. Nesse sentido, há cerca de dois anos busca-se realizar processo licitatório que permita atender a essa característica. O adiamento dessa solução, em 2005, provocou uma demanda acumulada de livros nacionais e estrangeiros.

Em 2006, ainda que não alcançada a realização desse processo, foi possível a aquisição de livros nacionais a partir de listagem de títulos levantados desde 2005, não tendo sido possível solucionar a aquisição de livros estrangeiros, o que explica o fato de não se ter atingido a meta financeira.

Promoção e Intercâmbio de Eventos na Área do Patrimônio Cultural

Metas Físicas Executadas	Meta Financeira Executada
26	9.942,00

Foi mantida a série Memória e Informação, dedicada à divulgação de estudos e pesquisas nas áreas de preservação, tratamento e difusão de bens culturais, com 19 apresentações,



além de palestras dedicadas a aspectos da preservação e divulgação de arquivos pessoais e da arquivologia e o seminário Acervos Culturais & Mídias digitais, promoção inovadora sobre a contribuição da internet para a divulgação dos bens culturais.

A meta financeira não foi atingida em função de terem itens desertos nas licitações relacionadas às aquisições desta ação.

1. Ciclo de Palestras Memória & Informação (15 / 03)

Estudos e pesquisas nas áreas de memória, documentação, preservação e informação.

Primeira palestra *Literatura de Cordel e narrativa cinematográfica*

Palestrante: Sylvia Regina Bastos Nemer (IFCS e Bolsista Faperj-FCRB)

Local: Sala de Cursos

Público: 30 pessoas

2. Ciclo de Palestras Memória & Informação (29 / 03)

Segunda palestra *Insetos xilófagos em arquivos e bibliotecas*

Palestrante: Pedro Brito Soares (Arquivo Público Mineiro)

Local: Sala de Cursos

Público: 30 pessoas

3. Ciclo de Palestras Memória & Informação (12 / 04)

Terceira palestra *Rota cultural memória & identidade. Antônio Prado patrimônio histórico e artístico nacional: projeto da cidade de Antônio Prado.*

Palestrante: Fernando Roveda (coord. Plano interpretativo da rota cultural do patrimônio tombado do município de Antônio Prado)

Local: Sala de Cursos

Público: 20 pessoas

4. Ciclo de Palestras Memória & Informação (26 / 04)

Quarta palestra *Projeto Desenvolvimento dos Caminhos Singulares do Estado do Rio de Janeiro os Caminhos do Ouro*

Palestrante: Flávia Brito (Inepac)

Local: Sala de Cursos

Público: 13 pessoas

5. Ciclo de Palestras Memória & Informação (10 / 05)

Quinto encontro *Edifícios neoclássicos no Rio de Janeiro: identificação, avaliação e preservação*

Palestra: *Análise comparativa de residências do Rio de Janeiro do final do séc. XVII à metade do séc. XIX, entre elas a Casa do Bispo, o Solar Grandjean de Montigny, o Palácio Itamaraty e o Museu Casa de Rui Barbosa, colocando em discussão diferentes atitudes diante da racionalidade, nacionalidade e natureza.*

Palestrante: Gustavo Rocha Peixoto (diretor da FAU/UFRJ)

Palestra: *Apresentação de pesquisa, organizada em módulos, referentes a cinco edificações, pertencentes à UFRJ, consideradas exemplares da arquitetura neoclássica: Palácio Universitário; Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Hospital São Francisco de Assis, Centro de Artes Hélio Oiticica e Museu Nacional.*



Palestrante: Cláudia Carvalho Leme Nóbrega (FAU/UFRJ)

Local: Sala de Cursos

Público: 54 pessoas

6. Ciclo de Palestras Memória & Informação (24 / 05)

Sexta palestra *Organização do conhecimento e ciência da informação*

Palestrante: Rosali Fernandez de Souza (IBICT/UFF)

Local: Sala de Cursos

Público: 11 pessoas

7. Mesa-redonda Arquivos pessoais: Aspectos singulares da correspondência de Capistrano de Abreu (24 / 05)

Mediadora: Deborah Roditi, pesquisadora da FCRB

As cartas de Capistrano: historiografia e escrita de si, Rebeca Gontijo (UFF)

Amigos, mas nem tanto – cartas entre Capistrano de Abreu e o Barão de Studart, Régis Lopes Ramos (Museu do Ceará)

“A meu pai”, cartas de madre Maria José a Capistrano de Abreu, Virgínia Buarque (UCP)

Local: Sala de Cursos

Público: 16 pessoas

8. Ciclo de Palestras Memória & Informação (07 / 06)

Sétimo encontro *A relação entre arquitetura e museologia no projeto museográfico*

Palestra: *Discussão do entendimento dessas atividades e identificação de pontos de conflito e convergência na atuação profissional especializada*

Palestrante: Lúcio Gomes Machado (USP)

Palestra: *Principais pontos que devem ser considerados na elaboração de um programa museológico, destacando aqueles que apresentam interface com a arquitetura*

Palestrante: Maria Ignez Mantovani Franco (Expomus)

Local: Sala de Cursos

Público: 26 pessoas

9. Ciclo de Palestras Memória & Informação (21 / 06)

Oitava palestra *Sistema de Arquivos Históricos da Unicamp – Pesquisa RQH*

Palestrante: Neire do Rossio Martins (coordenadora do Sistema de Arquivos da Unicamp)

Local: Sala de Cursos

Público: 22 pessoas

10. Série Memória & Informação (12 / 07)

Nona palestra *Os jardins do Rio de Janeiro no século XIX*

Palestrante: Carlos Terra, UFRJ

Local: Sala de Cursos

Público: 19 pessoas

11. Ciclo de Palestras Memória & Informação (19 / 07)



Décima palestra *O perfil das escolas e das famílias que promovem o acesso dos jovens a Museus*

Palestrante: Sibebe Cazelli (MAST)

Local: Sala de Cursos

Público: 14 pessoas

12. Ciclo de Palestras Memória & Informação (02 / 08)

Décima primeira palestra *A missão de 1938 em Pernambuco: memória e presença*

Palestrante: Carlos Sandroni (UFPE)

Local: Sala de Cursos

Público: 8 pessoas

13. Conferência *São Luís / Buenos Aires via Rio os arquivos de Aluísio Azevedo* (04 / 08)

Palestrante: Jean-Yves Mérian (Universidade Rennes II, na Haute Bretagne, França)

O conferencista, professor Jean-Yves Mérian, é pesquisador da obra de Aluísio Azevedo e ocupou diversos postos diplomáticos na Argentina, em Portugal e no Brasil.

Atualmente, Mérian é titular de literatura e civilizações brasileiras na Universidade de Rennes II, na França. Suas principais áreas de pesquisa são os processos de integração da América do Sul através do Mercosul e o movimento das idéias, identidade e cidadania no Brasil no fim do século XIX.

Local: Sala de Cursos

Público: 13 pessoas

14. Ciclo de Palestras Memória & Informação (30 / 08)

Décima segunda palestra *Orientação técnica para termo de referência – um estudo de casos. Estantes deslizantes.*

Palestrantes: Maria Beatriz Afflalo Brandão (Afflalo & Associados) e Nilson Franco (IPT/ABNT)

Local: Sala de Cursos

Público: 12 pessoas

15. Ciclo de Palestras Memória & Informação (13 / 09)

Décima terceira palestra *Estudo da degradação química de papéis ácidos produzidos a partir de 1850. Estudo de caso: parte do acervo do Arquivo Público Mineiro*

Palestrante: Demilson Malta Vigiano (Arquivo Público Mineiro)

Local: Sala de Cursos

Público: 30 pessoas

16. Homenagem ao centenário de nascimento de Maria Jacintha (19 / 09)

A conferência abordou principalmente os documentos que se encontram no Arquivo Museu de Literatura Brasileira da FCRB.

Arquivo Maria Jacintha: ressonâncias e memórias

Conferencista: Marise Rodrigues (pesquisadora da AMPOLL e consultora do AMLB/FCRB)

Leitura dramatizada do segundo ato da peça *A prisão*, de Maria Jacintha

“Um não sei quê que nasce não sei onde”



Grupo de leitura: Delirante Confraria

Local: Auditório

Público: 17 pessoas

17. Ciclo de Palestras Memória & Informação (27 / 09)

Décima quarta palestra *Uma abordagem arquivística para os requisitos dos sistemas eletrônicos de gestão de documentos digitais.*

Palestrante: Margareth da Silva (Arquivo Nacional)

Local: Sala de Cursos

Público: 25 pessoas

18. Palestra *Autos da memória: a importância do tratamento da informação para a recuperação do acervo histórico da Justiça Federal* (05 / 10)

A equipe do Núcleo de Documentação da UFF apresentou o projeto “Organização do acervo arquivístico da Seção Judiciária do Rio de Janeiro” que se destina a higienizar, tratar e disponibilizar eletronicamente os dados referenciais dos processos judiciais do período de 1890 a 1973, destacando sua relevância para a comunidade científica.

Equipe de palestrante: Maria da Penha Franco Sampaio, Solange Bittencourt, Clarice Muhlethaler de Souza e Gladys Sabina Ribeiro.

Local: Sala de Cursos

Público: 14 pessoas

19. Ciclo de Palestras Memória & Informação (11.10)

Décima quinta palestra *A experiência do Museu da Maré*

Palestrantes: Cláudia Rose Ribeiro da Silva e Antonio Carlos Pinto Vieira, diretores do Centro de Estudos e Ações Solidárias da Maré e coordenadores do Museu da Maré

Local: Sala de Cursos

Público: 12 pessoas

20. Conferência A pesquisa em arquivologia (19 / 10)

A Associação dos Arquivistas Brasileiros (AAB) e o Arquivo Histórico Institucional da Fundação Casa de Rui Barbosa promoveram a conferência que fez parte das comemorações do mês do arquivista.

Conferencistas: Sérgio Albirte (Unirio), Ana Carla Muniz (Unirio), Celina Araújo (MAST), Rafael (IBICT) e Maria Odila (UFF)

Local: Sala de Cursos

Público: 39 pessoas

21. Conferência *Ecos e barulhos do discurso de Antônio Fraga, o porta-voz da marginalia.* (24 / 10)

Antônio Fraga documenta e ficciona a vida pulsante dos que vivem à margem. Em sua obra, objeto dessa conferência, encontramos novelas, contos, crônica e poemas, quase todos inéditos. O evento contou com a exibição de trechos de uma entrevista concedida pelo autor; convidados que fizeram leitura de sua peça e de suas poesias.

Conferencista: Maria Célia Barbosa Reis da Silva, Universidade da Força Aérea e consultora do AMLB



Local: Auditório
Público: 18 pessoas

22. Ciclo de Palestras Memória & Informação (25 / 10)

Décima sexta palestra *Acesso a informação em Documentos de Arquivos*

Palestrante: Célia Maria Leite Costa (CPDOC/CONARQ/CTNDA)

Local: Sala de Cursos

Público: 23 pessoas

23. Seminário *Acervos Culturais & Mídias digitais* (7 / 11)

A internet vem possibilitando o surgimento de novas formas de acesso e fruição de documentos e objetos históricos e artísticos, músicas, peças teatrais, filmes, vídeos, revistas e livros. Com o objetivo de divulgar algumas dessas relevantes iniciativas e de debater a relação desses canais com as estratégias de preservação e divulgação de bens culturais, a Fundação Casa de Rui Barbosa promoveu, o seminário, que contou com a seguinte programação:

- **Rede da Memória Virtual Brasileira** (Biblioteca Nacional)

Desenvolvido em parceria com a FINEP-MCT, o projeto pretende apoiar a automação e a disponibilização, em meio eletrônico, dos acervos de bibliotecas participantes, inventariando e disseminando a memória brasileira armazenada nas diversas coleções espalhadas pelo país. A criação e geração de conteúdos digitais inéditos de relevância para a cultura regional e nacional e a sua difusão através do Portal da Rede Memória Virtual Brasileira, permitirá a universalização do acesso à diversidade cultural brasileira.

- **Portal Domínio Público** (Ministério de Educação)

Biblioteca virtual que visa promover o amplo acesso às obras literárias, artísticas e científicas (na forma de textos, sons, imagens e vídeos) já em domínio público ou que tenham a sua divulgação devidamente autorizada, e que constituem o patrimônio cultural brasileiro e universal.

- **Porta-Curtas Petrobras** (Synapse Produções/Petrobras)

Projeto pioneiro na Internet nacional, visa não apenas trazer os melhores curtas-metragens brasileiros para a rede, mas também formar um painel representativo da produção nacional de curtas em termos de décadas, técnicas, tendências e elencos.

- **Projeto Tamanduá Cultural** (Synapse Produções)

Visa aplicar ferramentas de consulta e interatividade, como as utilizadas no Porta-Curtas, para cinco áreas da produção cultural: audiovisual, fonogramas, artes plásticas, artes cênicas, editorial.

- **Canal Funarte** (Funarte)

Portal dedicado à divulgação de imagens, músicas e entrevistas dos acervos de música, artes cênicas, artes visuais e circo da Funarte.

- **Rede Conhecimento** (Ministério de Ciência e Tecnologia)

A iniciativa tem por objetivo criar uma nova e robusta infra-estrutura nacional óptica de alta capacidade para comunicação, computação e conhecimento, operando em patamar de velocidade de múltiplos *gigabits* e integrando ações de computação de alto desempenho e bibliotecas digitais.

- **Portal de Cultura do Fórum Permanente de Ciência e Cultura** (Fiocruz).



Espaço que abrigará o Fórum Permanente de Ciência e Cultura da Fiocruz e será dedicado a informar sobre acervos, agendas e eventos de instituições de cultura do Estado do Rio de Janeiro. Grande guia de fontes – em versão eletrônica e impressa em revista bimestral –, que pretende ser modelar em todos os seus aspectos (informacional, comunicacional, de gestão, e de auto-sustentação), para aplicação nacional.

- **Ponto comunidade** (Instituto Embratel 21)

Espaço comunitário que permite ao público acesso a recursos tecnológicos com múltiplos propósitos, por meio dos meios de comunicação convencionais e das novas tecnologias.

- **Overmundo** (Hermano Vianna, José Marcelo Zacchi, Alexandre Youssef, Ronaldo Lemos)

Site colaborativo, dedicado à expressão da diversidade cultural brasileira, onde o usuário gera conteúdos, vota, disponibiliza músicas, filmes, textos, comenta e troca informações de modo permanente.

Local: Auditório

Público: 33 pessoas

24. Série Memória & Informação (22 / 11)

Décima sétima palestra *O gerenciamento ambiental das coleções e a sustentabilidade da preservação*

Palestrante: Cláudia S. Rodrigues de Carvalho, FCRB

Local: Sala de Cursos

Público: 18 pessoas

25. Série Memória & Informação (06 / 12)

Décima oitava palestra *Ações educativas: a experiências da Pinacoteca do Estado de São Paulo*

Palestrante: Milene Chiovatto (FAAP/Pinacoteca do Estado de São Paulo)

Local: Sala de Cursos

Público: 19 pessoas

26. Série Memória & Informação (13 / 12)

Décima nona palestra *O usuário como agente no processo de transferência dos conteúdos informacionais arquivísticos*

Palestrante: Lúcia Maria Velloso de Oliveira (FCRB)

Local: Sala de Cursos

Público: 16 pessoas



Ampliação e Modernização de Laboratórios de Preservação da FCRB

Metas Físicas Executadas	Metas Financeiras Executadas
02	50.779,00

Das iniciativas desta ação destacam-se a armazenagem e o transporte de acervos, transferidos no ano anterior, para a realização da reforma da área de guarda, e a conclusão da implantação da câmara de fumigação, e a aquisição de softwares para o núcleo de digitalização.

A meta financeira não foi atingida em função de terem itens desertos nas licitações relacionadas às aquisições desta ação.

Capacitação de Recursos Humanos na Área do Patrimônio Cultural

Metas Físicas Executadas	Metas Financeiras Executadas
11	107.223,00

Esta ação contempla bolsas do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da FCRB, que pretende formar, treinar e capacitar recursos humanos em programas de desenvolvimento tecnológico, de referência em preservação e tratamento de acervos, assim como de pesquisa em história, direito, filologia, estudos ruianos e políticas culturais.

PROGRAMA: Livro Aberto**Pesquisa na Área do Livro, da Leitura e do conhecimento científico, Acadêmico e Literário**

Metas Físicas Executadas	Meta Financeira
15	Contingenciada

Decidiu-se pelo contingenciamento porque seria possível o cumprimento das metas somente com a competência instalada na FCRB: pesquisadores, bolsistas e quadro administrativo. É claro que teria sido ideal poder contar com recursos dessa ação para desembolsos com traduções de textos, transcrição de fitas e contratação de serviços de digitação de originais, mas essas iniciativas foram adiadas em virtude da necessidade de contingenciamento.

A seguir relacionamos as pesquisas realizadas e as que estão em desenvolvimento.

Pesquisas realizadas

1. *Dalcídio Jurandir*: romancista da Amazônia. Organizado e editado por Soraia Reolon Pereira.
2. *Os direitos à honra e à imagem pelo Supremo Tribunal Federal*. Margarida Lacombe Camargo.
3. Carta de 1988 e tradição constitucional brasileira. Júlio Aurélio Vianna Lopes.
4. Tráfico de seres humanos. Elizabeth Sussekind.
5. *Chegada e expansão da Light no Rio de Janeiro (1899-1923)*. Elizabeth von der Weid.
6. Patrocínio apaixonado: vida, tempo e pensamento de José Carlos do Patrocínio. Eduardo Silva.
7. A grande festa da abolição: uma investigação de história cultural. Eduardo Silva.
8. *D. Pedro I*: um herói sem nenhum caráter. Isabel Lustosa.
9. *Escola México*: uma história. Luiz Guilherme Sodré Teixeira.
10. *A cidade em revistas: boemia literária e vida cultural no Rio de Janeiro*. Mônica Pimenta Velloso
11. *Obras Completas de Rui Barbosa*. Vol. 48, tomo 3. Discursos, 1921. Marta de Senna, Laura do Carmo e Soraia Reolon Pereira.
12. *Vocabulário Histórico-Cronológico do Português Medieval*. Ivette Maria Savelli e Laura do Carmo.
13. Cidadania cultural e políticas públicas no contexto do regime militar. Lia Calabre.
14. Carta de 1988 e tradição constitucional brasileira. Júlio Aurélio Vianna Lopes.
15. Hagiografias. Sobre Paulo Leminski. Flora Sússekind

Pesquisas em andamento

1. Cenas de fundação: o épico e a charge na literatura oitocentista brasileira. Flora Sussekind.
2. Preparo da edição comentada de *O invento Abel Parente do ponto de vista do direito criminal, da moral pública e da medicina clínica*, de Francisco de Castro. Ana Marta Rodrigues Bastos.
3. História institucional da FCRB. Elizabeth von der Weid.
4. *Imagens da charge na Monarquia e República Velha*. Trabalho a partir de cerca de 300 imagens recolhidas durante a pesquisa sobre o universo amplo da charge, da caricatura e do cartum. Essas imagens estão divididas por cinco temas que remetem a questões de cidadania e nacionalidade: o Zé Povo, o Índio, a República de barrete frígio, a política como “megera, gorda e feia” e o anticlericalismo. Luiz Guilherme Sodré Teixeira.
5. Reunião de textos inéditos em livro do escritor Gonzaga Duque. Júlio Castañon Guimarães.
6. Cidadania e civilidade. Júlio Aurélio Vianna Lopes.
7. Os romances da semana. Crônicas de Joaquim Manuel de Macedo no *Jornal do Commercio*. Reunião e preparo para publicação e notas. Flora Sussekind e Ivette Maria Savelli.
8. Elaboração da edição crítica do *Diário de minha viagem para Filadélfia*, de Hipólito José da Costa. Tânia Dias.



9. Frases e pensamentos de Rui Barbosa. Organização, pesquisa, seleção e disponibilização de trechos da obra do patrono, cobrindo uma ampla variedade de temas. Rejane de Almeida Magalhães e Silvana Maria da Silva Teles.
10. A imprensa de humor no Brasil. Isabel Lustosa.
11. Entre o tupi e a geringonça luso-afro-brasileira: os debates sobre a língua brasileira e os sentidos da mestiçagem no Império do Brasil. Ivana Stolze Lima.
12. Índice analítico das citações e alusões na ficção de Machado de Assis. Marta de Senna.
13. Cinelândia: colunas de cinema de *O cruzeiro* e o moderno (1928-1929). Joelle Rouchou.
14. *Vocabulário Histórico-Cronológico do Português Medieval*. Equipe de atualização. Ivette Maria Savelli e Laura do Carmo.
15. Memória corpóreo-gestual. Articulado ao projeto Memórias do Saber –CNPq sobre Luís Câmara Cascudo (coord: Marcos Antonio da Silva USP/ Departamento Pós-Graduação História). Mônica Veloso.
16. Números da cultura . Convênio Ministério da Cultura – Secretaria de Políticas Culturais e Setor de Estudo de Política Cultural – e IBGE, para a construção de uma conta Satélite da Cultura. - Levantamento de informações culturais dispersas nas diversas pesquisas realizadas pelo IBGE. Lia Calabre
17. Arquivo do Conselho Federal de Cultura. Trabalho de identificação provisória do material pertencente ao arquivo do Conselho Federal de Cultura, com a parceria da Representação Regional do Rio de Janeiro/MinC e Secretaria de Articulação Institucional. Lia Calabre.
18. Compêndio da Legislação Cultural – Leis de Incentivo. Pesquisa da legislação cultural dos estados brasileiros para análise e comentários. Objetivo – Publicação na internet. Lia Calabre.

Concessão de Bolsa na Área do Livro e da Leitura

Metas Físicas Executadas	Metas Financeiras Executadas
08	95.000,00

As iniciativas de formação, treinamento e capacitação de recursos humanos e a expansão da capacidade da FCRB de explorar seus acervos, sistematizadas e potencializadas pelo Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura, se beneficiaram de três medidas: a expansão de um já antigo programa de estágios; a inserção no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do CNPq; e a continuidade de convênio com a Faperj, em que esta Fundação gerencia um programa de bolsas, concedidas através de concurso público. Esta última foi a única com impacto financeiro para a Casa.

O número de metas físicas realizadas no Sigplan foi equivocadamente lançado como cinco em lugar de oito bolsas concedidas.



Fomento a Projetos Culturais na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Acadêmico e Literário

Metas Físicas Executadas	Meta Financeira Executada
04	21.079,00

Esta ação tem por objetivo atender aos gastos com projetos realizados em parceria com outras instituições.

Os resultados de parcerias com outras instituições de ensino e pesquisa têm-se revelado altamente positivos não só porque dão maior visibilidade às iniciativas do Centro de Pesquisa no universo da pesquisa no Rio de Janeiro e no país, mas também porque nos permitem dividir os gastos e otimizar os resultados. Por essa razão atingiu-se a meta física sem gastar todos os recursos da meta financeira: as parcerias redundaram em economia.

1. Seminário Internacional Poéticas do Inventário: coleções, listas, séries e arquivos na cultura contemporânea (29 / 05)

O seminário enfocou as séries, listas, coleções, bibliotecas, enciclopédias, sistemas de ordenação e compilação de documentos e suas relações com a história social da cultura e com obras particulares, como as de Jorge Luis Borges, Guimarães Rosa e Artur Bispo do Rosário. Tematizou, porém, não apenas a coleção, mas também suas lacunas, elegibilidades, seus apagamentos e desclassificações, que assinalam crises no arquivo e nas formas contemporâneas de exercício historiográfico e de prática cultural que tem na ordem documental e nesses “museus de tudo” seus modelos fundamentais de organização mental, conhecimento e configuração estética e textual.

Organização: Flora Sússekind (FCRB/Unirio), Jeffrey Schnapp (Stanford), Maria Esther Maciel (UFMG), Tânia Dias (FCRB).

Apoio: CNPq, Consulado da França, Conselho Britânico.

Local: Auditório

Público: 180 pessoas

2. Seminário Crítica e valor – Homenagem a Silviano Santiago (2 a 6/10)

O evento tratou de temas abordados direta ou indiretamente na obra de Silviano Santiago. Foi um esforço de redefinição do campo da crítica e de seus processos de ajuizamento, nesse começo do século XXI. A crítica foi enfocada sob diferentes aspectos, numa rede de inclusões, tensões e interações com campos diversos de conhecimento e com distintas formações culturais e sociais. Foram realizadas mesas-redondas, palestras, leitura performatizada e leituras de poesias.

Além da presença do escritor homenageado, que completou 70 anos, foram também convidados: Chacal, Gilberto Gawronski, Ítalo Moriconi, Cláudia Roquete-Pinto, Paulo Henriques Britto, Isabel Lustosa, Luis Camillo Osório, Guida Vianna, Carlito Azevedo e Marta Ribas.

Local: Auditório

Público: 197 pessoas



3. Seminário Projetos e acervos: trabalhos em andamento (8 / 11)*O Conselho Federal de Cultura: memória e história*

Apresentação do projeto de recuperação do acervo do Conselho Federal de Cultura (1967-1990), no qual podem ser encontradas informações sobre o conjunto das ações do governo federal, na área da cultura. Uma das ações desenvolvidas pelo Setor de Estudos de Política Cultural contará, na próxima etapa, com uma equipe de bolsistas FCRB/Faperj. (Lia Calabre, FCRB)

Rui Barbosa em Haia: modernidade e afirmação nacional

O projeto tem o objetivo de investigar a atuação de Rui Barbosa como delegado brasileiro na Conferência de Paz de Haia, considerando a idéia de soberania como elemento crucial para a formação de uma ordem internacional de justiça e paz. (Christiane Laidler de Souza, Faperj/FCRB)

Local: Auditório

Público: 15 pessoas

4. Seminário de Políticas Culturais (4 / 12)

O tema principal das apresentações foi o da gestão cultural, com foco especial nos processos de gestão democrática e participativa.

1ª Mesa:

Gestão participativa: tecnologias de dinamização de políticas culturais

Palestrantes: Mônica Deluque, Fator Brasil e Márcia Ferran, Doutoranda em Paris I

2ª Mesa:

Experiências municipais em políticas de cultura: Nova Iguaçu e Duque de Caxias

Apresentação das experiências desenvolvidas pelas Secretarias de Cultura dos municípios

Local: Auditório

Público: 52 pessoas

Produção de Obras Científicas, Acadêmicas e Literárias

Metas Físicas Executadas	Meta Financeira Executada
13	68.719,00

Com os recursos alocados nesta ação foram feitas treze publicações, mais do que a meta prevista. Isso se deve em parte ao regime de co-edição, sem ônus para a FCRB, e em parte às boas cotações obtidas em processo licitatório, possibilitando um número maior de obras publicadas. Consideramos o sucesso obtido no processo um fruto do amadurecimento administrativo da equipe.

Foi publicado, em regime de co-edição com a editora da Universidade Federal do Pará, o livro *Dalcídio Jurandir, o romancista da Amazônia*, sem desembolso de recursos orçamentários da FCRB; publicou-se também o livro *História e linguagens. Textos, imagem, oralidade e representações*, resultado da cooperação entre Faperj e Editora 7Letras, sem qualquer desembolso da FCRB.



Foram editados ainda em CD-ROM o Vocabulário Histórico-Cronológico do Português Medieval e os Anais do 2º Simpósio Nacional de História Cultural.

Encontram-se inscritos em restos a pagar:

1. *OCRB – Suplemento 1: trabalhos jurídicos*
2. *Jardim*. Cláudia Barbosa Reis. (Estudos do Acervo do Museu Casa de Rui Barbosa, 6)
3. *Inventário do Arquivo Antônio Salles*
4. *Herança de ódio*. Radionovela de Oduvaldo Viana. Coleção FCRB, Série Documentos
5. *Correspondência entre Murilo Mendes e Roberto Assumpção*. Júlio Castañon Guimarães. Coleção FCRB, Série Manuscritos
6. *Performance e religião*. Coleção FCRB, Série Aconteceu
7. *A arqueologia da modernidade*. Coleção FCRB, Série Prêmio
8. *Literatura de cordel e narrativa cinematográfica: a reinvenção das tradições*. Coleção FCRB, Série Prêmio
9. *De Copacabana à Boca do Mato*. Coleção FCRB, Série Prêmio
10. *Escritos*. Revista do Centro de Pesquisa. Número 1
11. *A Pastoral de Santa Rita Durão*. Série Papéis Avulsos
12. *I Jornada de Iniciação Científica*. Trabalhos premiados. Série Papéis Avulsos

Estão sendo enviados para impressão os itens 4, 5, 10, 11 e 12. Os demais itens estão em produção no setor de Editoração para encaminhamento à gráfica para impressão. Em função da grande quantidade de títulos nas diversas fases de produção no setor de editoração não foi possível a execução plena da meta financeira.

Concessão de Prêmios à Criação e à Difusão na área do Conhecimento Científico, Acadêmico e Literário

Metas Físicas Executadas	Meta Financeira Executada
0	0

Com o objetivo de incentivar e difundir a pesquisa em seus acervos, a Fundação Casa de Rui Barbosa realiza um concurso de monografias, que concede o Prêmio Casa de Rui Barbosa, instituído pela Portaria nº 37, de 27 de outubro de 2006.

Na terceira edição do Prêmio, cujo tema foi “Rui Barbosa e as relações internacionais: direito e política”, não houve nenhum candidato inscrito para concorrer ao prêmio. Impossível prever ou evitar isso: a divulgação do edital foi feita, exatamente como nos anos anteriores, e o tema das monografias atende aos interesses da Casa: no caso em questão, desejava-se incentivar o aparecimento de bons trabalhos sobre a participação de Rui Barbosa em Haia, visando à data de 2007, quando se comemora o centenário da Conferência da Paz.

Embora o insucesso tenha sido ocasional, pensamos em adotar como medida saneadora a antecipação da divulgação dos futuros editais de concurso.



Promoção e Intercâmbio de Eventos Culturais na Área do Livro e da Leitura

Metas Físicas Executadas	Meta Financeira Executada
40	71.115,00

Consideramos que a ação foi extremamente bem-sucedida, com a realização de quarenta eventos de grande repercussão nas áreas da pesquisa acadêmica e independente, conferindo visibilidade ao trabalho aqui realizado e funcionando quase sempre como pólo aglutinador das pesquisas na área.

O fato de não termos atingido a meta financeira, embora tendo alcançado a meta física, se explica pelo fator economicidade: o amadurecimento da equipe administrativa ocasionou a adoção de processos licitatórios como norma de gestão, o que ocasionou grande economia de recursos.

Eventos realizados1. Grupo de Reflexão História e Culturas Urbanas no Rio de Janeiro (28 / 03)

Encontro mensal de pesquisadores da UFRJ, da Fundação Casa de Rui Barbosa e outras instituições que se reúnem em torno do tema da Cidade.

Primeira palestra: *Pasquim: um ponto de vista carioca*

Palestrante: Maria da Conceição Francisca Pires

Local: Sala de Cursos

Público: 05 pessoas

2. Palestra *A Convenção sobre a Diversidade* (29 / 03)

A Fundação Casa de Rui Barbosa, o Ministério da Cultura, a Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural e a Secretaria de Políticas Culturais promoveram o lançamento do livro *Diversidade Cultural Brasileira* com palestra.

Palestrante: Jurema Machado, Unesco

Local: Auditório

Público: 133 pessoas

3. Ciclo de Palestras Performances do Feminino/Representações do Feminino (30 / 03)

A série se propôs a discutir a presença de estereótipos em torno das falas e das representações sobre a mulher, tomando como espaço privilegiado de análise imagens, textos e a própria presença pública do corpo feminino em campos diversos, como a política, os costumes, as artes e a cultura em geral.

Primeiro encontro:

As pérfidas Salomé: o pathos do amor em Fon-Fon! e Para todos, 1900-1930

Palestrante: Cláudia de Oliveira (Uerj e FCRB)

Samba de gafieira: a ginga feminina

Palestrante: Denise Zenicola (NEPAA, Universidade Estácio de Sá)

Local: Sala de Cursos

Público: 23 pessoas



4. Palestra *O afeto como bem jurídico* (19 / 04)

Palestrante: Júlio Aurélio Viana Lopes, FCRB

Local: Sala de Cursos

Público: 19 pessoas

5. Grupo de Reflexão História e Culturas Urbanas no Rio de Janeiro (25 / 04)Segunda Palestra *A cidade do Rio de Janeiro: novos discursos, antigos impasses*

Palestrante: Valter Luiz de Macedo (IPPUR/UFRJ)

Local: Sala de Cursos

Público: 16 pessoas

6. Ciclo de Palestras Rio Capital Imperial (25 / 04)

Série de apresentações de trabalhos de pesquisa em história sobre o panorama sociocultural do Rio de Janeiro no século 19.

Primeira palestra *A cena pública na cidade imperial nas décadas de 1820-1830*

Palestrante: Marco Morel (IFCH/Uerj)

Local: Sala de Cursos

Público: 11 pessoas

7. Ciclo de Palestras Rio Capital Imperial (9 / 05)Segunda palestra *Os advogados da Corte Imperial e a escravidão na segunda metade do século XIX*

Palestrante: Keila Grinberg (Ucam)

Local: Sala de Cursos

Público: 51 pessoas

8. *Seminário Internacional Poéticas do Inventário: coleções, listas, séries e arquivos na cultura contemporânea* (29 / 05)

O seminário enfocou as séries, listas, coleções, bibliotecas, enciclopédias, sistemas de ordenação e compilação de documentos e suas relações com a história social da cultura e com obras particulares, como as de Jorge Luis Borges, Guimarães Rosa e Artur Bispo do Rosário. Tematizou, porém, não apenas a coleção, mas também suas lacunas, elegibilidades, seus apagamentos e desclassificações, que assinalam crises no arquivo e nas formas contemporâneas de exercício historiográfico e de prática cultural que tem na ordem documental e nesses “museus de tudo” seus modelos fundamentais de organização mental, conhecimento e configuração estética e textual.

Org.: Flora Sússekind (FCRB/Unirio), Jeffrey Schnapp (Stanford), Maria Esther Maciel (UFMG), Tânia Dias (FCRB). Patrocinadores: CNPq, Consulado da França, Conselho Britânico.

Local: Auditório

Público: 180 pessoas

9. Palestra *O estado da arte da história cultural* (31 / 05)

Palestrante: Sandra Jatahy Pesavento

Local: Sala de Cursos

Público: 23 pessoas



10. Lançamento do livro *História e linguagens. Textos, imagem, oralidade e representações*. Organização de Antonio Herculano Lopes, Mônica Pimenta Velloso e Sandra Jatahy Pesavento. Edições Casa de Rui Barbosa e Editora 7Letras e de *Miscelânea – 80 anos de Adriano da Gama Kury*. Organização de Ivette Savelli e Laura do Carmo. Edições Casa de Rui Barbosa, e de *Políticas culturais: diálogo indispensável*. Organização de Lia Calabre. Edições Casa de Rui Barbosa. (31 / 05)
Local: Livraria da FCRB
Público: 50 pessoas

11. Ciclo de Palestras Performances do Feminino/Representações do Feminino (1º / 06)
Segundo encontro:
Apenas um cisco no olho: o feminino em Clarice Lispector
Palestrante: Lúcia Castelo Branco (UFMG/Letras)
Mulheres santas não são deste mundo
Palestrante: Monique Augras (PUC-Rio/ Psicologia)
Local: Sala de Cursos
Público: 17 pessoas

12. Ciclo de Palestras Rio Capital Imperial (06 / 06)
Terceira palestra *A cidade em cena: o teatro e o público no Rio de Janeiro Imperial*
Palestrante: Andréa Marzaro (UCAM)
Local: Sala de Cursos
Público: 3 pessoas

13. Palestra *Corografias e histórias do Império do Brasil: espaço e tempo nas escritas da história (1808 – 1840)* (09 / 06)
Palestrante: historiadora Kaori Kodama
Local: Sala de Cursos
Público: 4 pessoas

14. Ciclo de Palestras Rio Capital Imperial (14 / 06)
Quarta palestra *Os últimos africanos libertos do Rio de Janeiro 1860-1900*
Palestrante: Carlos Eugênio Líbano Soares (UFBA)
Local: Sala de Cursos
Público: 12 pessoas

15. Ciclo de Palestras Políticas Culturais: Diálogo Indispensável (19 / 06)
Política cultural: conceito e histórico
Palestrante: Lúcia Luppi (CPDOC)
Informações culturais e gestão pública municipal: MinC
Palestrante: Cristina Lins (IBGE)
Local: Auditório
Público: 73 pessoas



16. Ciclo de Palestras Rio Capital Imperial (20 / 06)

Quinta palestra *Conflitos e identidades raciais nas canções populares*

Palestrante: Martha Abreu (UFF)

Local: Sala de Cursos

Público: 10 pessoas

17. Grupo de Reflexão História e Culturas Urbanas no Rio de Janeiro (26 / 06)

Terceira palestra *O Rio em três atos: Martins Pena, Alencar e Vasques*

Palestrante: Antonio Herculano Lopes (FCRB)

Local: Sala de Cursos

Público: 20 pessoas

18. Ciclo de Palestras Rio Capital Imperial (04 / 07)

Sexta palestra *Várias histórias na capital imperial: Machado de Assis*

Palestrante: Marta de Senna (FCRB)

Local: Sala de Cursos

Público: 47 pessoas

19. Ciclo de Palestra Rio Capital Imperial (11 / 07)

Sétima palestra *A cidade do Rio de Janeiro no século XIX: capital do Brasil e metrópole escravista*

Palestrante: Luiz Carlos Soares (UFF)

Local: Sala de Cursos

Público: 19 pessoas

20. Curso *Questões sobre o escravismo brasileiro e o debate contemporâneo* (17-21 / 07)

Professor: Luiz Felipe de Alencastro

Curso articulado em torno de três eixos:

- a) O debate sobre o escravismo nos Estados Unidos, na França e em Angola;
- b) A especificidade do escravismo no Brasil (o Atlântico Sul, a escravidão urbana, periodização da história brasileira);
- c) O escravismo na cultura brasileira: o indianismo na literatura, africanofobia e abolicionismo em *As vítimas-algozes*, de Joaquim Manuel de Macedo (1869)

21. *I Jornada de Iniciação Científica* (07 / 08)

O objeto da jornada foi possibilitar, aos estudantes integrantes do Programa de Iniciação Científica da FCRB, a apresentação dos trabalhos científicos desenvolvidos, proporcionar intercâmbio entre os pesquisadores e estudantes da FCRB.

Local: Sala de Cursos

Público: 28 pessoas

22. *I Seminário Casa de Rui Barbosa / Faperj* (08 / 08)

Com base em convênio firmado com a Faperj em 2005, a Fundação Casa Rui Barbosa passou a oferecer anualmente bolsas de pesquisas em diversos níveis para complementar e reforçar sua própria ação na produção do conhecimento técnico e científico, além de



capacitar profissionais. O seminário apresenta os resultados parciais das pesquisas da primeira turma de bolsistas no âmbito do Centro de Pesquisa.

Sylvia Nemer - *A literatura de cordel como veículo de comunicação dos grupos sociais populares*

Jorge Valentim - *Revisitações literárias: as fontes primárias portuguesas na biblioteca de Rui Barbosa*

Conceição Pires - *A construção da ilusão: humor e identidade no eclipse do Império*

Christian Lynch - *Origens ideológicas da ordem constitucional de 1891: a abolição da escravidão, a crise do discurso político-partidário monárquico e a emergência do republicanismo.*

Local: Sala de Cursos

Público: 11 pessoas

23. *I Seminário Internacional sobre Imprensa, Humor e Caricatura: a questão dos estereótipos culturais* (22-24 / 08)

Pela primeira vez no Brasil realizou-se um seminário acadêmico reunindo especialistas em humor e caricatura de vários países (franceses, espanhóis, inglês, português, americana, mexicana, chileno, argentina), todos professores de universidades em seus países, estiveram na Fundação Casa de Rui Barbosa discutindo com outros especialistas brasileiros sobre os estereótipos das diversas nacionalidades usados de forma humorística ou satírica nas páginas dos jornais e revistas.

O evento teve a coordenação geral da historiadora Isabel Lustosa e a organização de Antonio Herculano Lopes, Joelle Rouchou e Mônica Pimenta Velloso, todos pesquisadores da FCRB.

Local: Auditório

Público: 75 pessoas

24. Grupo de Reflexão História e Culturas Urbanas no Rio de Janeiro (29 / 08)

Quarta palestra *Estrangeiros no Rio de Janeiro Colonial: estratégias de permanência*

Palestrante: Nireu Cavalcanti (FAU/UFRJ)

Local: Sala de Cursos

Público: 11 pessoas

25. Ciclo de Palestras Performances do Feminino/Representações do Feminino (31 / 08)

Terceiro encontro

A mulher dos anos 20 nas ilustrações de Di Cavalcanti

Palestrante: Piedade Grinberg (Puc-Rio)

O teatro de revista e a invenção da mulata

Palestrante: Antonio Herculano (FCRB)

Debatedor: Zeca Ligiéro (Unirio)

Local: Sala de Cursos

Público: 13 pessoas

26. *I Seminário de Políticas Culturais: Um Campo de Estudo* (12 e 13 / 09)

O seminário reuniu especialistas e estudiosos de diversas instituições, na área de políticas públicas de cultura, com o objetivo de promover debates com foco nas



discussões teóricas e metodológicas, na produção de informações e nas práticas cotidianas da gestão cultural.

Abertura: José Almino de Alencar (presidente da FCRB), Rachel Valença (diretora do Centro de Pesquisas/FCRB) e Lia Calabre (chefe do Setor de Estudos de Política Cultural)

Local: Auditório

Público: 161 pessoas

27. Grupo de Reflexão História e Culturas Urbanas no Rio de Janeiro (26 / 09)

Quinta palestra *Rio “femme” – mulher rio: amor e sexualidade na “Belle-Époque” carioca – 1900-1930*

Palestrante: Cláudia Oliveira (FCRB/Uerj)

Local: Sala de Cursos

Público: 5 pessoas

28. *Seminário Crítica e valor – Homenagem a Silviano Santiago* (02-06 / 10)

O evento tratou de temas abordados direta ou indiretamente na obra de Silviano Santiago. Foi um esforço de redefinição do campo da crítica e de seus processos de ajuizamento, nesse começo do século XXI. A crítica foi enfocada sob diferentes aspectos, numa rede de inclusões, tensões e interações com campos diversos de conhecimento e com distintas formações culturais e sociais. Foram realizadas mesas-redondas, palestras, leitura performatizada e leituras de poesias.

Além da presença do escritor homenageado, que completou 70 anos, foram também convidados: Chacal, Gilberto Gawronski, Ítalo Moriconi, Cláudia Roquete-Pinto, Paulo Henriques Britto, Isabel Lustosa, Luis Camillo Osório, Guida Vianna, Carlito Azevedo e Marta Ribas.

Local: Auditório

Público: 197 pessoas

29. *Presença de Agostinho da Silva no Brasil* (10 e 11 / 10)

Uma série de atividades para celebrar o Centenário de Nascimento de Agostinho da Silva (1906-1994). Autor de várias obras e figura notável da cultura luso-brasileira, inspirador da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, viveu por longo período no Brasil, onde participou da criação de universidades e centros de estudos e desenvolveu intensa atividade acadêmica e pedagógica.

Programação:

Conferência *O sentido espiritual e histórico-civilizacional da cultura luso-brasileira no pensamento de Agostinho da Silva*

Conferencista: Paulo Borges (Universidade de Lisboa)

Exibição do filme: *Agostinho da Silva, um pensamento vivo*, de João Rodrigo Mattos

Abertura da exposição foto-biobibliográfica: *Pensamento e ação*

Público: 27 pessoas

Mesa-redonda sobre as atividades do homenageado presidida por Ubiratan Castro Araújo (presidente da Fundação Cultural Palmares):

Agostinho da Silva e a Hispânica peregrina em América, Amon Santos Pinho

Agostinho da Silva e o grupo de São Paulo, Constança Marcondes César



A filosofia de Agostinho da Silva na criação do Centro de Estudos Brasileiros da Universidade Federal de Goiás, Gilberto Mendonça Teles
A filosofia cristã de Agostinho da Silva, Romana Valente
Local: Sala de Cursos
Público: 11 pessoas

30. Curso Teatro europeu no século XX (18-29 /09)

A Fundação Casa de Rui Barbosa e a Unirio promoveram o curso.

Programa:

- As revoluções do teatro russo: Meyerhold e a vanguarda russa;
- A cena e as novas tecnologias; relações entre o teatro e o cinema

Professora: Béatrice Picon-Vallin, diretora de pesquisas no CNRS (Centro Nacional da Pesquisa Científica), professora de história do teatro no Conservatório Nacional Superior de Arte Dramática de Paris, diretora das coleções *Arts du spectacle* (CNRS), “thXX” (L’Age d’Homme, Lausanne) e “Metre em scène” (Actes Sud-papiers, Arles).

Especialista em teatro do século XX, suas pesquisas abrangem o teatro russo, as questões relativas à encenação, ao trabalho do ator e às relações da cena com as imagens (cinema, vídeo, novas tecnologias)

Local: Auditório

Público: 35 pessoas

31. Grupo de Reflexão História e Culturas Urbanas no Rio de Janeiro (31 / 10)

Sexta palestra *A praia na cidade a cidade na praia. Cena pública na orla carioca*

Palestrante: Paulo César da Costa Gomes (UFRJ)

Local: Sala de Cursos

Público: 8 pessoas

32. Palestra *Minhas travessias das megalópoles, sonhos de cidade* (07 / 11)

Na apresentação a palestrante abordou temas que fazem parte de seu próximo livro, *A travessia das megalópoles*, que enfoca as cidades de Tóquio, “A cidade dos fluxos”; Pequim “Sem limite”; Xangai “Entre memória e câmbios”; Nova Iorque, “O mal de Nova Iorque”; Los Angeles, “Los Angeles, a mal amada”; São Paulo, “Mal estar e charme de São Paulo”; e Buenos Aires, “Flanar em Buenos Aires”.

Palestrante: Régine Robin (professora universitária e escritora, titular do Departamento de Sociologia da Universidade de Québec, em Montreal)

33. Seminário Projetos e Acervos: trabalhos em andamento (08 / 11)

Palestra *O Conselho Federal de Cultura: memória e história*

Apresentação do projeto de recuperação do acervo do Conselho Federal de Cultura (1967-1990), no qual podem ser encontradas informações sobre o conjunto das ações do governo federal, na área da cultura. Uma das ações desenvolvidas pelo Setor de Estudos de Política Cultural contará, na próxima etapa, com uma equipe de bolsistas

FCRB/Faperj. Lia Calabre (FCRB)

Palestra *Rui Barbosa em Haia: modernidade e afirmação nacional*

O projeto tem o objetivo de investigar a atuação de Rui Barbosa como delegado brasileiro na Conferência de Paz de Haia, considerando a idéia de soberania como



elemento crucial para a formação de uma ordem internacional de justiça e paz. Christiane Laidler de Souza (Faperj/FCRB)

Local: Auditório

Público: 15 pessoas

34. Curso *Iniciação a Machado de Assis* (9, 16, 23 e 30 / 11)

Ministrado por Marta de Senna (FCRB)

Local: Sala de Cursos

Público: 12 pessoas

35. Mesa-redonda Centenário de Plínio Doyle (1906-2006): Repercussões (09 / 11)

A criação do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira. Maximiliano de Carvalho e Silva (crítico textual, ex-diretor do Centro de Pesquisa da FCRB)

Luminosidades de Plínio: as extensões do Sabadoyle. Heleusa Figueira Câmara (PUC/SP, coordenadora do Proler/UESB)

As revistas literárias como fonte de pesquisas. Rachel Valença (diretora do Centro de Pesquisa/FCRB)

Mediadora: Eliane Vasconcellos (AMLB/FCRB)

Local: Sala de Cursos

Público: 14 pessoas

36. Ciclo de Palestras Performances do Feminino/Representações do Feminino (09 / 11)

Quarto encontro

Numa Ciro, a persona

Palestrante: Santuza Naves (PUC-Rio)

Papéis femininos no teatro de convenção brasileiro: a ingênua Eva Todor e a dama-galã Elza Gomes

Palestrante: Ângela Reis (UFBA)

Local: Sala de Cursos

Público: 13 pessoas

37. Mesa-redonda Usos da teoria na investigação social (10 / 11)

Qual o papel de conceitos e teorias nos discursos das ciências?

Palestrantes: Luís de Gusmão (UnB); Evaldo Cabral de Mello (ABL); José Reginaldo Gonçalves (UFRJ)

Local: Sala de Cursos

Público: 8 pessoas

38. Grupo de Reflexão História e Culturas Urbanas no Rio de Janeiro (28 / 11)

Sétima palestra *Negros - em movimento: uma história entre imagens do Rio de Janeiro*

Palestrante: Scot Head (antropólogo)

Local: Sala de Cursos

Público: 04 pessoas



39. Seminário de Políticas Culturais (04 / 12)

O tema principal das apresentações foram o da gestão cultural, com foco especial nos processos de gestão democrática e participativa.

1ª Mesa:

Gestão participativa: tecnologias de dinamização de políticas culturais

Palestrantes: Mônica Deluque (Fator Brasil) e Márcia Ferran (doutoranda em Paris I)

2ª Mesa:

Experiências municipais em políticas de cultura: Nova Iguaçu e Duque de Caxias

Apresentação das experiências desenvolvidas pelas Secretarias de Cultura dos municípios.

Local: Auditório

Público: 52 pessoas

40. *Seminário Rui Barbosa: memória do saber (18 / 12)*

Apresentação dos trabalhos em andamento no projeto em curso no Setor Ruiano.

Local: Sala de Cursos

PROGRAMA: Museu Memória e Cidadania**Modernização de Museus, Ampliação e Reforma**

Metas Físicas Executadas	Meta Financeira Executada
2	359.362,00

Nesta ação destaca-se a licitação para contratação dos serviços de drenagem, que compreendem intervenções no sistema de drenagem de águas pluviais e de esgotamento sanitário do Jardim Histórico do Museu Casa de Rui Barbosa.

Ainda que sem dispêndio, foram realizadas medidas para melhor acondicionamento do acervo museológico do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira, e em continuidade as ações de restauração do projeto de Controle Ambiental da biblioteca de Rui Barbosa, em parceria com a Fundação Vitae e o Instituto Getty, foram concluídas as instalações do sistema de climatização na Biblioteca Rui Barbosa.

Ressalta-se que a meta física foi superada em função de a FCRB manter em sua estruturada duas unidades museológicas: o Museu Casa de Rui Barbosa e o Arquivo-Museu de Literatura Brasileira (AMLB).

Funcionamento de Museus

Metas Físicas Executadas	Meta Financeira Executada
12.307	604.187,00

As despesas realizadas nesta ação visaram atender ao funcionamento da Casa de Rui Barbosa, visitada diariamente por estudantes e turistas; do grande Jardim, tombado pelo



Patrimônio Histórico, com cerca de 9.000m²; e do prédio Anexo, que abriga todo o acervo cultural da FCRB, bem como os pesquisadores, analistas e pessoal administrativo.

O museu-casa contou com a ampliação do contrato de manutenção do jardim histórico que possibilitou a realização de atividades fundamentais para a preservação do jardim.

De fevereiro a abril de 2006, devido a obras de reforma, o Museu esteve aberto ao público apenas parcialmente. Em maio esteve fechado para conclusão da reforma, reabrindo no mês de junho.

O lançamento de atendimento ao público no Sigplan considerou apenas o Museu Casa de Rui Barbosa, não contemplando o público atendido nas unidades: Bibliotecas, AMLB, Serviço de Preservação, Arquivo Histórico e Institucional.

- Público atendido: Museu

Ano base 2006 – Levantamento estatístico da visitação

Mês	Total Visitantes	Visitantes Estrangeiros	Visitantes Outros Estados	Visitantes Rio de Janeiro	Eventos Museu/Jardim	Escolas Alunos	Não Identificado
Janeiro	685	31	296	357	-	0	1
Fevereiro	328	20	99	205	-	0	4
Março	630	32	65	293	-	236	4
Abril	24	0	2	22	-	0	0
Maio	0	0	0	0	-	0	0
Junho	537	15	116	325	-	78	3
Julho	973	24	221	618	-	106	4
Agosto	855	36	131	429	-	253	6
Setembro	955	12	173	478	-	288	4
Outubro	861	23	123	307	-	407	1
Novembro	1.093	12	92	532	250	203	4
Dezembro	718	32	115	309	180	82	0
TOTAL	7.659	237	1.433	3.875	430	1.653	31

- Público atendido: Biblioteca

	Local	Telefone	e-mail	carta
Atendimento	581			

- Público atendido: BIMM

	Sócios	Local	Orientação escolar
Atendimento	123		

- Público atendido: AMLB

598 pesquisadores

- Público atendido: Serviço de Preservação

491 usuários



- Público atendido: Arquivo Histórico e Institucional

3.453 pessoas

Funcionamento de Museus - 006275	Total
01) Marcar Empreendimentos e Serviços Ltda	26.114,02
02) Completa Administração e Serviços Ltda.	67.423,73
03) Lima Santos Serviços LTDA.	30.160,00
04) Segil Vigilância e Segurança Ltda	31.400,00
05) SM21 Engenharia e Construções LTDA.	107.974,08
06) Terceiriza Serviços Ltda	287.423,96
07) Serviços Postais - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	1.475,05
08) Estagiários - CIEE	5.483,79
09) Manutenção sistema de alarme - Telesegurança Serviços e Sistemas Ltda	7.589,04
10) Manutenção preventiva da central telefônica - Rio Infotelecom Ltda.	7.920,00
11) Linha Telefônica Privada - Bombeiro - TELEMAR NORTE LESTE	2.849,00
12) Aquisição de dois elevadores (parte)	6.000,00
13) Outros	22.374,33
Total Geral	604.187,00

Promoção e Intercâmbio de Eventos Museológicos

Metas Físicas Executadas	Metas Financeiras
14	38.466,00

Desta ação destacam-se a série “Um domingo na Casa de Rui Barbosa”, evento sócio-comunitário mensal que pretende desenvolver atividades lúdicas educativas, voltadas para as famílias, e que se realizarão no jardim. Foram realizados 10 sessões, com público de 1.175 pessoas; e a promoção de evento internacional, o Encontro Luso-Brasileiro de Museus-Casas, que contou com o co-patrocínio da Finep.

1. Seminário Profissões: preservando o patrimônio (18 / 05)

Organizado pelo Museu Casa de Rui Barbosa como parte das comemorações da Semana Nacional de Museus, teve como objetivo apresentar aos estudantes de nível médio as carreiras que trabalham diretamente com a preservação do patrimônio: museologia, arquivologia, biblioteconomia e restauração.

Palestrantes: José Mauro Matheus Loureiro (MN/UFRJ), Lucia Maria Velloso de Oliveira (chefe do Arquivo Histórico e Institucional da FCRB, presidente da AAB – Associação dos Arquivistas Brasileiros), Denise Gomes Gonçalves (FCRB), Ana Ligia da Silva Medeiros (diretora-geral da Biblioteca Pública do Estado do Rio de Janeiro)

Local: Sala de Cursos

Público: 50 pessoas (embora apenas 28 tenham feito o registro no livro de assinaturas)



2. *I Encontro Luso-Brasileiros de Museus Casas: Espaço, Objeto e Museografia* (14-16 / 08)

O encontro fez parte das comemorações do 76º aniversário do Museu Casa de Rui Barbosa. O evento tentou contribuir para ampliar as possibilidades de leituras e compreensão dos significados que formam o museu-casa, ao aproximar experiências portuguesas e brasileiras, permitindo a aproximação de conjuntos museológicos resultantes de articulações socioculturais semelhantes, ainda que distintas. O evento integrou a II Mostra Internacional Rio Arquitetura (MIRA).

Conferencistas do Brasil:

Ana Pessoa (diretora do CMI /FCRB), Vera Alencar (diretora do Museu Histórico Nacional), Maria de Lourdes Parreiras Horta (diretora do Museu Imperial), Márcio Doctors (curador da Fundação Eva Klabin), Magaly Cabral (coordenadora do CECA-BR), Jurema Seckler (diretora do Museu Casa de Rui Barbosa), Cláudia Reis (museóloga da FCRB), Vera Tostes (diretora dos Museus Castro Maia)

Conferencistas de Portugal:

José Manuel de Oliveira (Casa Museu de Camilo Castelo Branco), Maria de Jesus Monge (diretora do Museu da Casa de Bragança), José Manuel Carneiro (Palácio Nacional da Pena), Miguel Monteiro (coordenador do Museu da Emigração, Comunidades e Luso-Descendentes), Ana Margarida Araújo Camacho (Casa-Museu Frederico de Freitas)

Local: Auditório

Público: 178 pessoas

3. *Encontro da Rede de Educadores em Museus do Rio de Janeiro* (05 / 09)

Reuniões sistemáticas com educadores de museus do estado do Rio de Janeiro com o objetivo de compartilhar idéias, refletir sobre a práxis profissional e, acima de tudo, formar um grupo de estudos na área da educação em museus.

Local: Sala de Cursos

Público: 20 pessoas

4. Um domingo na Casa de Rui Barbosa – Meio ambiente como tema central (04 / 06)

Domingo na Casa de Rui Barbosa é uma série de eventos que aconteceu no 1º domingo de cada mês voltada para o público infanto-juvenil. Por meio de uma linguagem lúdico-pedagógica, utilizou como instrumentos o teatro, a música e a contação de histórias. O projeto teve como objetivo o estímulo à leitura e a sensibilização das questões relativas a preservação do patrimônio.

Equipe que desenvolveu as atividades: Sapoti, coordenada por Daniela Chinder

Local: Jardim da FCRB

Público: 140 pessoas (80 crianças/60 adultos)

5. Um domingo na Casa de Rui Barbosa (02 / 07)

Em julho o tema foi brincadeiras de antigamente com contos e cantos do folclore brasileiro, jogos de roda e oficina de artes para confecção de origamis e móveis.

Local: Jardim da FCRB

Público: 175 pessoas (85 crianças/ 90 adultos)



6. Um domingo na Casa de Rui Barbosa (06 / 08)

A Nossa Terra com enfoque no folclore brasileiro. A equipe Sapoti coordenou as seguintes atividades: contos divertidos com personagens característicos do universo popular como Pedro Malasarte e contos de bichos brasileiros e suas façanhas. Espetáculo foi pontuado por repentes, trovinhas e adivinhas. Oficinas de arte com confecção de objetos para as crianças, com técnicas de colagem e pintura: móbile de boizinho simulando o Bumba meu Boi, além de confecção de brinquedo com fitas recolhido da cultura nordestina, o barandão.

Local: Jardim da FCRB

Público: 190 pessoas (90 crianças / 100 adultos)

7. Museu-Casa de Rui comemorou 76 anos com programação infantil (13 / 08)

Atividades que foram programadas:

Passeio pelo jardim da FCRB com as crianças para conhecer um pouco do amor de Rui Barbosa pela esposa e visitaram os carros antigos de Rui;

Hora do conto e oficinas de arte.

Local: Jardim da FCRB

Público: 40 pessoas (20 crianças / 20 adultos)

8. Um domingo na Casa de Rui Barbosa (03/09)

Para homenagear o mês da primavera, o tema trabalhado neste evento foi o meio ambiente. Tivemos contação de histórias e músicas de passarinhos recolhidas do universo popular infantil. Oficina de arte com confecção de objetos como móbile de flores e brincadeiras de roda com violão.

Local: Jardim da FCRB

Público: 140 pessoas (80 crianças / 60 adultos)

9. Para comemorar o Dia da Criança, a Casa de Rui Barbosa e o grupo Sapoti promoveram uma tarde divertida para a garotada: Hora do conto, Oficinas de arte e Jogos de roda (12 / 10)

Local: Jardim da FCRB

Público: 60 pessoas

10. Um domingo na Casa de Rui Barbosa (05 / 11)

Para comemorar o Dia da Cultura, o Museu Casa de Rui Barbosa e o grupo Sapoti promoveram uma tarde para a garotada com oficinas sobre Rui Barbosa e a história do Museu, contação de histórias e oficinas de arte. Para o público adulto foram realizadas visitas dramatizadas ao interior do museu.

Local: Jardim da FCRB

Público: 250 pessoas (100 crianças / 150 adultos)

11. Um domingo na Casa de Rui Barbosa (03 / 12)

O grupo Sapoti eventos apresentou Histórias e Artes

Local: Jardim da FCRB

Público: 45 pessoas (20 crianças / 25 adultos)



12. Um domingo na Casa de Rui Barbosa apresentou Preparação para o Natal (10 / 12).
Com o grupo Sapoti eventos
Local: Jardim da FCRB
Público: 90 pessoas (30 crianças / 60 adultos)

13. Um domingo na Casa de Rui Barbosa apresentou O Natal (17 / 12)
Com o grupo Sapoti eventos
Local: Jardim da FCRB
Público: 45 pessoas (25 crianças / 20 adultos)

14. Exposição “Um brasileiro legal, Rui Barbosa”
Exposição temporária montada no Tribunal de Contas da União no Rio de Janeiro. Uma homenagem a Rui Barbosa com exposição de fotos, documentos e réplicas de objetos pessoais. De 4 a 28 de agosto de 2006. Montagem: museólogo José Manoel de Andrade Pires (FCRB).

Capacitação de Profissionais de Museu

Metas Físicas Executadas	Meta Financeira Executada
05	51.287,00

Esta ação compreende o Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da FCRB, que pretende formar, treinar e capacitar recursos humanos em programas de desenvolvimento tecnológico, de referência em preservação e tratamento de acervos, assim como de pesquisa em história, direito, filologia, estudos ruianos e políticas culturais.

PROGRAMA: Gestão da Política de Cultura

Sistema Nacional de Informações Gerenciais e Culturais

Metas Físicas Executadas	Meta Financeira Executada
01	R\$ 92.114,00

Esta ação contempla as iniciativas relacionadas ao meio digital: infra-estrutura (equipamentos, softwares e serviços de apoio), tratamento da informação (digitação e digitalização de itens dos acervos) e de divulgação institucional e cultural na web, por intermédio do Portal.

Foi realizada a manutenção e a alimentação das bases de dados dos acervos documentais da Fundação; serviços de finalização do Portal para seu lançamento, no mês de novembro, tanto os referentes à edição de conteúdo quanto os relacionados aos softwares; assim como aquisição de equipamentos e materiais de informática.



Capacitação de Servidores Públicos Federais em processo de Qualificação e Requalificação

PT: 006265

PROGRAMA: Gestão da política de Cultura

AÇÃO: Capacitação de Servidores Públicos Federais

Meta Física LOA	Metas Financeiras LOA
105	R\$60.000,00

Meta Física Realizada	Metas Financeiras Executada
65	R\$59.448,00

Esta ação objetiva capacitar os servidores da Fundação através de cursos e participação de servidores em eventos acadêmico-científicos pertinentes às áreas de atuação da Fundação.

O preenchimento da meta física realizada no Sigplan foi associado ao número de servidores efetivamente capacitados em 2006. Assim, 65 servidores foram capacitados em 2006 e 49, estão sendo capacitados, em 12 cursos distintos, até março de 2007, quando então teremos o total de 114 servidores capacitados nesta ação. Justifica-se o valor de R\$13.788,00 inscritos em Restos a Pagar em da inviabilidade de composição de turmas, dada a incompatibilidade de calendários.

Considerando o que foi inscrito em restos a pagar, a meta física realizada foi atingida e ultrapassada em 8,57%, enquanto que a meta financeira realizada atingiu 99,08% .

Cumpramos ressaltar que o Plano de Capacitação visou atender os 105 servidores previstos na LOA 2006, entretanto, o certame para a contratação de cursos de Informática não logrou êxito em 2 itens, tornando possível, portanto, capacitar 100 servidores.

O número de 14 servidores restantes, não previstos no Plano de Capacitação, se refere à participação em congressos, seminários e eventos de interesse da área fim da FCRB. Dado que havia saldo de orçamento nesta ação, a demanda foi atendida.



Cursos realizados em 2006

Curso	Servidores capacitados
Mestrado em Bens Culturais e Projetos Sociais	3
Paisagismo	1
Comunicação Redacional	11
Planejamento e Gestão de Almoxarifado	2
Planejamento e gestão de Patrimônio	2
Licitações e Contratos	23
Gestão de Convênios	5
Indexação em ambiente digital	2
Congresso em Arquivologia	8
Taxa de matrícula mestrado em Artes Visuais	1
Participação no Congresso da Associação Brasileira de Conservação e Restauração	2
Participação no Seminário Internacional de Museus, Ciência e Tecnologia	1
Controle da Administração pública – Enfoque em controle externo exercido pelo TCU	1
Photoshop	3
Total	65

Cursos em andamento em 2007 – Restos a pagar

Curso	Servidores a serem capacitados
Excel Básico	10
Powerpoint	8
Informática Básica	7
Administering a MS SQL Server 2000 Data Base	4
Programming a MS SQL Server 2000 Database	4
Plannig, Implementing and maintaining a Windows Server 2003	4
Managing a Microsoft Windows Server 2003 Environment	1
Implementing a MS Windows	2



Server 2003 Network Infrastructure: Network Hosts	
Implementing, managing and maintaining a MS Windows Server 2003 Network Infrastructure: Network services	2
Implementing MS Internet Security and acceleration ISA Server 2004	2
Installing , Administering and configuring MS Windows XP Professional	4
Developing Microsoft ASP Net Web Applications using. Visual Studio.net	1
Total	49

PT: 0750**PROGRAMA: Apoio Administrativo****AÇÃO: Administração a Unidade**

Metas Físicas	Meta Financeira Executadas
Não há	1.800,35500*

* Não inclui Pessoal

Administração da Unidade - 006262	Total
01) Fornecimento energia elétrica - LIGHT Serviços de Eletricidade S/A	359.688,71
02) Fornecimento de água e esgoto - CEDAE - Cia Estadual de Águas e Esgotos	66.354,94
03) Serviços de Publicação - Imprensa Nacional	26.573,12
04) EMBRATEL - Empresa Brasileira de Telecomunicações	110.224,71
05) Manutenção de Comunicação de Dados - Internet Banda Larga	32.131,26
06) Serviço Móvel Celular - TNL PCS S/A - OI	4.350,51
07) Fornecimento de Água Mineral - Polo Dagua Comercio de Bebidas	5.040,80
08) Fornecimento de Copos Descartáveis - Higycop Distribuidora de Descartáveis	6.673,00
09) Fornecimento de Combustível - Auto Posto Manequinho Ltda.	6.716,13
10) Fornecimento de Café e Açúcar - Grana 298 Distribuidora de Alimentos	6.250,00
10) Aquisição de Papel A4 e Ofício 2 - Mult Paper Dist. De Papéis. FT 250	9.900,00
11) Fornecimento passagens - Abalone Turismo Ltda	1.329,39
12) Fornecimento passagens - Voetur Turismo e Repres. Ltda.	7.659,04
13) Diárias	4.045,61
14) Segil Vigilância e Segurança Ltda	363.838,25
15) SM21 Engenharia e Construções LTDA	13.282,29
16) Interage Gestão Empresarial e Negócios Ltda	50.295,51



17) Liderança Limpeza e Conservação Ltda	29.041,86
18) Terceiriza Serviços Ltda	48.862,11
19) PH Serviços e Administração Ltda	155.840,55
20) Serviços Postais - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	17.570,61
21) Locação de máquinas reprográficas - Gestetner do Brasil S/A Sistemas Reprográficos	40.058,20
22) Manutenção ar condicionado central - Control Air Engenharia Ltda.	11.416,44
23) Manutenção dos elevadores - Parole Engenharia de Elevadores Ltda.	2.660,00
24) Manutenção portas blindex - Dec Vidros Comércio e Assistência Técnica Ltda	2.688,00
25) Estagiários - CIEE	60.397,15
26) Manutenção Equipamentos do Lamic - Tecno Service	7.968,00
27) Manutenção equipamentos de informática - Tres Kadosh Do Brasil Com. em Informática Ltda.	9.282,15
28) Manutenção do Sistema de Audio e Video - FASON Audio Consultores Serviços e Com.	5.850,00
29) Serviços de dedetização - Estrela Serviços de Dedetização e Imunização Ltda	4.585,00
30) Convênio FCRB/FIA	5.443,38
31) Hospedagem Portal FCRB - Rio Net	3.700,00
32) Aquisição de dois elevadores (parte)	180.000,00
33) Outros	140.638,28
Total Geral	1.800.355,00

PT: 1142**PROGRAMA: Engenho das Artes****Atividade:****Fomento a Projetos de Arte e Cultura, Fonte 0100. PTRES 006992 - UGR 420014.****Projeto: “Agostinho da Silva, 100 anos” (Nº do processo: 01400.005605/2006-41)**

Meta Financeira Prevista	Meta Financeira Executada
96.772,16	70.981,16

Esta ação objetivou realizar uma série de atividades em torno de comemoração do Centenário de Nascimento de Agostinho da Silva: seminários em várias cidades brasileiras, nas quais foram exibidos filme e exposição fotobiobibliográfica sobre o homenageado; e a edição do livro *Presença de Agostinho da Silva no Brasil*, com lançamento previsto para final de março.

Os recursos desta ação, oriundos do Fundo Nacional de Cultura, foram repassados a título de Descentralização de crédito orçamentário, visando atender ao projeto “Agostinho da Silva, 100anos” – uma iniciativa dos governos brasileiro e português; no Brasil o Ministério da Cultura encarregou a FCRB para a coordenação do evento.



Referências adicionais para a composição do Relatório de Gestão conforme Norma de Execução nº 03/2006 da Controladoria Geral da União da Presidência da República

a) Contratos realizados por dispensa de licitação

	Contrato	Processo	Empresa	Valor R\$	N.D.
1	2006NE900007	480/2005-68	Light	353.501,74	33.90.39
2	4/2006	059/2006-38	Principal	25.660,76	33.90.37
3	24/2006	360/2006-41	Correios EBCT	20.045,66	33.91.39
4	2006NE900508	440/2006-05	Raf Arquitetura	14.900,00	33.90.35
5	2006NE900509	450/2006-32	DSP Comércio Ind	14.700,00	33.90.35
6	2006NE900239/240	096/2006-46	RTV Rentável	13.312,00	33.90.35
7	2006NE 900463	404/2006-33	BK Arquitetos	12.133,00	33.90.35
8	2006NE900163	105/2006-07	Tecnomóvel Ind.	7.819,00	33.90.39
9	2006NE900377 2006NE900378	160/2006-99	Storage	3.136,00 4.592,00	33.90.32 45.90.62
10	2006NE900019	004/2006-28	Posto Manequinho	6.716,13	33.90.30

b) Contratos realizados por inexigibilidade

	Contrato	Processo	Empresa	Valor R\$	N.D.
1	2006NE900006	470/2005-22	CEDAE	66.344,94	33.90.39
2	7/2006	055/2006-50	Brasa Digital	35.974,68	33.91.39
3	2006NE900021	479/2005-33	Imprensa Nacional	28.039,20	33.90.39
4	2006NE900384	390/2006-20	FGV/RJ	13.350,00	33.90.39
5	2006NE900373/374	364/2006-20	Timbre & Ato	13.000,00	33.90.39
6	2006NE900477	314/2006-42	Leonardo da Vinci	12.759,18	33.90.30
7	2006NE900487	417/2006-11	Aptweb	7.200,00	33.90.39
8	2006NE900486	430/2006-61	Vogsys	4.830,00	33.90.39
9	2006NE900485	402/2006-44	Vogsys	1.800,00	33.90.39

c) Contratos realizados pela modalidade pregão

	Contrato	Processo	Empresa	Valor R\$	N.D.
1	20/2006	309/2006-30	Lima Santos Serviços Ltda	144.485,04	33.90.37
2	9/2006	051/2006-71	Data Coop	68.000,00	33.90.39
3	29/2006	331/2006-80	Brasília Informática	59.047,20	33.91.37
4	3/2006	003/2006-83	Voetur Turismo	53.424,91	33.90.33
5	11/2006	107/2006-71	UB Brasil Eventos	45.647,50	33.90.39
6	8/2006	060/2006-62	Completa Administração	41.762,87	33.90.37



7	31/2006	392/2006-47	Imprinta Express	2.500,00 28.356,33	33.90.32 45.90.52
8	12/2006	098/2006-35	J&J Gráfica	30.324,93	33.90.39 33.90.32 45.90.62
9	6/2006	062/2006-51	Sapoti Projetos	19.790,00	33.90.39
10	13/2006	098/2006-35	Imprinta Cor	13.448,00	33.90.39 33.90.32

d) Contratos realizados pela modalidade convite

Contrato		Processo	Empresa	Valor R\$	N.D.
1	27/2006	376/2006-54	Design From Brasil Ltda	57.500,00	33.90.32
2	17/2006	186/2006-37	Papel Vivo Restauração	13.500,00	33.90.39

e) Contratos realizados pela modalidade tomada de preço

Contrato		Processo	Empresa	Valor R\$	N.D.
1	26/2006	385/2006-45	WC Lou Construções Ltda	224.368,00	33.90.39
2	34/2006	370/2006-87	Thyssenkrupp Elevadores	186.000,00	44.90.51

5. Medidas Adotadas para sanear disfunções detectadas

5.1 Programa: Brasil Patrimônio Cultural

- Pesquisa sobre preservação do patrimônio cultural

Os recursos da ação foram redimensionados para o exercício de 2007, e está prevista capacitação das coordenadoras das pesquisas no gerenciamento de projetos da área pública.

- Ampliação de Acervos Documentais do Patrimônio Cultural

Serão revistas as metas físicas e financeiras de modo a ajustá-las às reais necessidades e possibilidades da fundação, e serão feitas gestões visando à aquisição dos títulos estrangeiros.

5.2 Programa: Livro Aberto

- Produção de Obras Científicas, Acadêmicas e Literárias

Falta de pessoal e condições de trabalho, com insuficiência de espaço e de equipamentos adequados. O Setor de Editoração atende não apenas às publicações, mas também a todos os eventos realizados na FCRB, para os quais cria e produz todo o material de



divulgação: cartazes, cartazetes, pôsteres, certificados, etc. Atende ainda às exposições realizadas na FCRB, não apenas com criação de material gráfico, mas às vezes com curadoria. Provê também a folheteria e a sinalização de espaços. Para isso, conta apenas, além do chefe, com um servidor administrativo, responsável pelo controle de vendas e de estoque e pelos contratos de co-edição e de vendas em consignação, um preparador de texto/revisor, dois programadores visuais e um técnico em editoração eletrônica. Como os eventos são datados, sua urgência acaba empurrando as tarefas editoriais para adiante. No ano de 2006, chegou-se ao fim do ano sem condições sequer de obter dados consistentes para a abertura de licitação de impressão, que acabou por se realizar no mês de dezembro. Dos recursos apropriados para licitação houve sobra decorrente da previsível redução de preço em processo licitatório. Mas lamentavelmente não houve tempo hábil para utilizar esses recursos numa segunda licitação.

Enquanto não se realizar concurso público para suprir a carência de pessoal, a única medida que poderá reverter este quadro desolador é a terceirização dos serviços.

5.3. Gestão da Política de Cultura

- Capacitação de Servidores Públicos Federais

Por motivo de ordem administrativa, a licitação para contratação de cursos de Informática só pôde ocorrer no último bimestre de 2006. Nessa época, uma parcela significativa de servidores que seriam capacitados nesses cursos encontrava-se em férias e em recesso de fim de ano. Assim sendo, tornou-se necessário o adiamento da realização de alguns cursos de Informática.

6. Transferências de recursos (convênios e outros meios)

6.1.

CONVÊNIO FCRB-FAPERJ	
TIPO	CONVÊNIO
Código Siafi/Siasg	527105/ 01/2005
Identificação do termo inicial	Processo nº 01550.000324/2005-05 Data de assinatura: 29/09/2005 Vigência: 29/09/2005 a 31/08/2010
Objeto da avença	Convênio de Cooperação Técnico-Científica com vistas a formar, treinar e capacitar recursos humanos em programas, projetos e atividades de pesquisa.
Data de publicação no DOU	10/10/2005
Valor total pactuado	R\$1.643.902,00
Valor total transferido no exercício	R\$333.971,76
Contrapartida	Não há contrapartida com recursos financeiros
Beneficiário	Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo À Pesquisa CNPJ: 30.495.394/0001-67
Situação da avença	Em execução



Situação do processo

A instituição do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da Fundação Casa de Rui Barbosa tem por finalidade formar, treinar e capacitar recursos humanos em programas, projetos e atividades de pesquisa, desenvolvimento institucional, tecnológico e de referência em preservação e tratamento técnico de acervos museológico, arquivístico, bibliográfico e arquitetônico da FCRB, assim como nas áreas de pesquisa em história, direito, filologia, estudos ruianos e políticas culturais, através da concessão de bolsas a pesquisadores, técnicos e tecnólogos de nível médio e superior, incluindo mestres e doutores, de modo a fortalecer o cumprimento da missão institucional da Fundação que é a de *promover a preservação e a pesquisa da memória e da produção literária e humanística e congregar iniciativas de reflexão e debate acerca da cultura brasileira, contribuindo para o conhecimento da sua diversidade e para o fortalecimento da cidadania* (Portaria Nº. 48, de 1º de novembro de 2005).

O Convênio nº. 001/05 foi assinado pelas partes interessadas em 29/09/2005 e teve o seu extrato publicado no Diário Oficial da União, Seção 3, em 10/10/2005.

Em 4 de novembro de 2004 foi lançado o Edital de Seleção nº 01 / 2005, publicado no DOU, Seção 3, p. 11-13, em 7 de novembro de 2005, que recebeu 203 inscrições e selecionou 18 bolsistas, não preenchendo o número de 23 vagas oferecidas; as bolsas foram concedidas por um período de um ano e foram renovadas por igual período (como previsto no Edital).

Em 13 de julho de 2006, foi publicado no DOU – Seção 3 o Edital de Seleção nº 01 / 2006, oferecendo 13 vagas; nesta edição foram recebidas 97 candidaturas, tendo sido aprovados 11 bolsistas, mas posteriormente houve uma desistência.

6.2. Saldos a aprovar de convênios com vigência expirada

Convênio SIAFI	Número original	Início da vigência	Fim da vigência	UG concedente	Valor Firmado R\$	Valor a provar R\$
76917	FNC/MINC 042/93	14/SET/1994	28/FEV/1994	340001 COORD. GERAL DE	2.286,91	2.286,91
101973	FNC/MINC 003/94	30/MAI/1994	30/DEZ/1994	ORÇ. FINAN E CONTAB. /FNC	29.145,64	29.145,64
TOTAL					31.432,55	31.432,55

A prestação de contas dos convênios acima foram encaminhadas à então Coordenação-Geral do FNC/MinC, respectivamente, por intermédio dos Ofícios DE/FCRB/nº086 e Ofício ASS.P/ nº 087, em 22 de março de 1994.

Cumpre-nos ressaltar que esta gestão, por meio dos Ofícios 272/2005-CGPA/FCRB, 43/2006-CGPA/FCRB, 50/2006-CGPA/FCRB, encaminhados ao gerente de Avaliação de Resultados, dr. Moacir Carlos Borges, da Secretaria de Fomento e Incentivo à Cultura do MinC, solicitou informações a respeito da



aprovação das Prestações de Contas, que por sua vez provocou a Coordenação Geral de Recursos Logísticos/CGRL-DGI, por meio dos Memorandos nº 039 e 042/2006-SACAv/GEAR/SEFIC, ao dr. Kelson Ferreira Rocha.

Em resposta, por meio do Ofício nº 057/2006-SACAv/GEAR/SEFIC a esta FCRB, o gerente de Avaliação de Resultados, dr. Moacir Carlos Borges informou que os processos 01400.000755/1994-45 e 01400.000702/1995-60, ambos de Prestação de Contas, não foram localizados.

Por fim, informamos que as cópias dos documentos acima citados compõem o dossiê da Prestação de Contas de 2005 e estão à disposição para vistas.

7. Gastos com cartões de crédito

A FCRB não utiliza cartão de crédito corporativo, em virtude do baixo valor que se utiliza na modalidade suprimento de fundos.

8. Atendimento ao item 3.3.3.4 da Norma de Execução nº 03/2006 da Controladoria-Geral da União.

a) Recomendações dos órgãos do sistema de controle interno: Relatório de Auditoria de Gestão nº 175488, referente ao exercício de 2005, da Controladoria Geral da União, no Estado do Rio de Janeiro.

Item 3.1.1.1

Recomendação:

- a) *Identificar todos os servidores que necessitam ter acesso ao SIGPLAN e, caso necessário, treiná-los quanto à utilização do sistema; e*
- b) *instituir rotina de aferição e conferência das informações inseridas no SIGPLAN, com vistas a garantir se as mesmas estão corretas com a periodicidade prevista na legislação disponível no site www.sigplan.gov.br.*

Providências adotadas:

Os coordenadores de ação e respectivos assessores foram devidamente treinados para o adequado preenchimento do SIGPLAN, na FCRB, em 2006, pelo gerente de Planejamento Setorial do MinC (Glênio Cerqueira de França). Os dados vêm sendo inseridos mensalmente pelos respectivos coordenadores de ação, entretanto, a rotina de aferição e conferência de informações está em fase de estudo, para implantação em 2007.

Item 6.1.1.1

Recomendação:

- a) *Consolidar todas as informações relativas ao inventário da FCRB em um único relatório a ser assinado pela Comissão de Inventário;*
- b) *Cotejar os valores registrados no sistema de controle patrimonial com os do SIAFI;*
- c) *Proceder a levantamento e conferência sobre os bens listados como desaparecidos, caso não localizados, apurar as responsabilidades quanto aos mesmos; e,*
- 4) *Determinar ao responsável por aferir a existência física do bem que assine os relatórios por ele elaborados, anexando-os posteriormente ao processo de inventário*



Providências adotadas:

A Comissão de Inventário de bens móveis do exercício de 2006, por meio da portaria nº 39/2006, incluiu em seu escopo os livros da Biblioteca, cujo relatório consolidado está em fase final. O prazo para apresentação do relatório foi estendido por solicitação do Presidente da Comissão.

Item 8.1.1.1

Recomendações:

a) **Quanto ao cadastramento no SICAF:** orientamos a FCRB a consultar a Decisão do TCU n.º 861/2000 – Plenário (Diário Oficial da União, de 20/10/2000, em especial os itens 8.1, 8.2 e 8.3), os itens 1.3 e 2.5 da Instrução Normativa n.º 5/95, do então Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado e o artigo 32, parágrafo 5º, da Lei n.º 8.666/93.

Após consultar os documentos mencionados e outros relativos ao cadastramento no SICAF, recomendamos que, juntamente com a Procuradoria Federal da FCRB, seja avaliada a necessidade ou não de se manter a política de efetuar a pesquisa de preços somente com empresas cadastradas no SICAF e, quando cadastradas, com o SICAF válido.

Providências adotadas: Consulta formal à Procuradoria Federal, por meio da CI nº 02/CGPA/2007

b) **Quanto ao menor preço pesquisado:**

Em que pese as justificativas apresentadas, recomendamos que a Procuradoria Federal da FCRB seja consultada sobre qual é a melhor alternativa para a Administração quando se sabe com antecedência que existe pesquisa de preço em que uma firma cotou um valor inferior a todos os pesquisados e esse menor preço não é considerado no cálculo do preço de referência do pregão.

Providências adotadas: Consulta formal à Procuradoria Federal, por meio da CI nº 02/CGPA/2007

c) **Quanto à instrução processual:** Doravante, instruir os processos com o registro de todas as pesquisas efetuadas para que os Órgãos de Controle possam aferir se os preços de referência estão de acordo com os preços de mercado.

Providências adotadas: Recomendação atendida.

Item 8.2.1.1

Recomendações:

A FCRB deverá atentar para a observância do critério de menor preço nas contratações por dispensa de licitação, de modo a identificar preços e condições mais vantajosos para a administração.



Providências adotadas:

Recomendação de maior atenção quando da consolidação dos dados, por meio da CI nº 03/CGPA/2007.

Item 8.2.1.3

Recomendações:

Recomendamos à FCRB proceder a instrução processual, observando ao disposto no artigo 26 da Lei n.º 8.666/93, buscando justificar a escolha do fornecedor/prestador de serviços e os preços contratados e manter toda a documentação correspondente nos processos.

Providências adotadas:

Maior rigor quanto ao teor da justificativa do preço apresentada nos processos, em atendimento ao art. 26, da lei 8.666/93, o que vem sendo exigido pelo Ordenador de Despesas e observado nos pareceres da Procuradoria Federal.

Item 9.1.1.2

Recomendações:

Aprimore os controles gerenciais existentes e crie instrumentos periódicos de gestão, capazes de subsidiar de forma confiável as Decisões Administrativas da FCRB

Providências adotadas:

A determinação acima foi atendida no Relatório do Gestor do exercício de 2005.

Item 9.1.2.1 (Item 6.1.1.3 do Relatório 160987)

Recomendação: *A Entidade deve planejar: a) as compras em função de sua necessidade, evitando o elevado quantitativo em estoque; b) o uso do material em estoque, somente produzindo outros materiais, depois de esgotados o de estoque.*

Providências adotadas:

Baixa patrimonial e contábil dos bens com registro anterior a 1980, tendo, esses, sido disponibilizados ao Museu da FCRB para distribuição gratuita aos seus visitantes.

Item 9.2.2.1

Recomendação:

Efetuar gestão junto ao MinC com o fito de viabilizar a aprovação do regimento interno da FCRB.

Providências adotadas:

Solicitação reiterada por meio do ofício nº 23/2007/DE-FCRB

- Relatório nº 175488, item 9.3.1.1 (Acórdão nº 2.242/2004, de 11/11/2004 – assunto abordado no item 4.1.1.1 do relatório de Avaliação de Gestão do exercício de 2004)



Recomendação:

Determinou o acompanhamento do andamento do processo (nº 2002.51.01.009.158-6) em discussão na esfera jurídica, fazendo cumprir as decisões judiciais.

Providências adotadas:

Segundo informação prestada pela procuradora-chefe, substituta, dr^a Clarissa Paredes Lyra, o status do processo nº 200251010091586 é o seguinte:

“A ação proposta pela OAB contestando o concurso realizado pela Fundação para admissão de pesquisadores foi julgada em 31/01/07. Os recursos apresentados pela Fundação e pelos pesquisadores foram providos, sendo a ação extinta sem julgamento de mérito pelo reconhecimento da ilegitimidade da OAB para propô-la. Neste momento aguarda-se a publicação do acórdão, com o que se iniciará o prazo para a OAB interpor recurso contra essa decisão.”

Item 9.3.2.1 (item 5.2.2.1 do relatório 139935)

Recomendação:

Definir procedimentos sistemáticos de avaliação da satisfação dos visitantes de seus eventos e dos usuários das bibliotecas.

Providências adotadas:

Consulta formulada, por meio da CI nº 04/CGPA/2007, à diretora do Centro de Memória e Informação.

b) Apuração de denúncias recebidas: No exercício de 2006, não houve recebimento de denúncias na Fundação Casa de Rui Barbosa.

c) Recursos Humanos:

Quantitativo de Pessoal

	Área meio	Área fim	Com ônus	Sem ônus	Total
Servidores efetivos	28	88	-	-	116
Servidores cedidos	-	-	02	01	03*
Servidores requisitados	-	-	-	-	05
Cargos comissionados	15	14	-	-	29**
Estagiários (CIEE)	03	20	-	-	23
Terceirizados	17	25	-	-	42***

* Não há valores pendentes de ressarcimento referente ao exercício de 2006.

** Os cargos da área meio (Diretor Executivo e Procurador Federal) encontram-se vagos, com substitutos desempenhando as respectivas atribuições.

*** Neste total não estão contabilizados os empregados das empresas de vigilância, limpeza e manutenção do jardim.

Não houve, no exercício de 2006, atos de concessão de aposentadoria, pensão, admissão e desligamento.



d) Diárias: Não houve pagamento de diárias iniciadas no final de semana ou feriado no exercício de 2006.

Considerações finais

A avaliação da conformidade e do desempenho empreendido para o desenvolvimento das ações e atividades da Fundação Casa de Rui Barbosa é a de que temos conseguido cumprir a missão que nos orienta, reconhecendo que sempre há o que melhorar e a fazer.

Em 2006, mesmo tendo trabalhado com cota de limite orçamentário, superamos as metas planejadas da maioria das nossas ações. Outras não puderam ser realizadas plenamente em função de variados fatores, que procuramos descrever separadamente no corpo deste relatório.

A ressaltar – alguns serviços e aquisições de infra-estrutura de grande importância para a instituição e de considerável complexidade, até na construção dos projetos básicos, só tiveram o processo licitatório concluído no final do ano:

- drenagem do jardim histórico
- substituição dos elevadores da sede
- primeira etapa do projeto de substituição de divisórias do edifício sede, seguindo os estudos estabelecidos no projeto de Avaliação Pós-Ocupacional

O orçamento da Fundação Casa de Rui Barbosa para 2006 foi o seguinte:

- Lei Orçamentária Anual (LOA) R\$ 18.030.529,00 em recursos do Tesouro
- Recursos de outras fontes R\$ 30.637,00
- Crédito remanejado de pessoal R\$ 1.358.559,00
- Emenda Parlamentar de R\$ 50.000,00

O que definiu uma dotação final de **R\$ 19.469.725,00**.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2007.

José Almino de Alencar da Silva Neto
Presidente





**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO**

TIPO DE AUDITORIA : AUDITORIA DE GESTÃO
EXERCÍCIO : 2006
PROCESSO Nº : 01550.000039/2007-48
UNIDADE AUDITADA : MINC/FCRB
CÓDIGO UG : 344001
CIDADE : RIO DE JANEIRO
RELATÓRIO Nº : 190029
UCI EXECUTORA : 170130

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Chefe da CGU-Regional/RJ,

Em atendimento à determinação contida na Ordem de Serviço n.º 190029, e consoante o estabelecido na Seção I, Capítulo II da Instrução Normativa SFC n.º 01, de 06/04/2001, apresentamos os resultados dos exames realizados na gestão da Fundação Casa de Rui Barbosa.

I - ESCOPO DOS EXAMES

2. Os trabalhos foram realizados por meio de análises e consolidações de informações realizadas ao longo do exercício sob exame e a partir da apresentação do processo de contas pela Entidade Auditada, em estrita observância às normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal. Nenhuma restrição foi imposta à realização dos exames, que contemplaram os seguintes itens:

- DESPESA REALIZADA, RECEITA ARREC E PATRIMÔNIO
- SUPRIMENTO DE FUNDOS - USO DE CARTÕES
- CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO TCU

II - RESULTADO DOS TRABALHOS

3. Os exames realizados resultaram na identificação das constatações listadas detalhadamente no Anexo I - Demonstrativo das Constatações e que dão suporte às análises constantes da conclusão deste Relatório de Auditoria. Os pontos listados no referido Anexo foram elaborados a partir das ações de controle realizadas durante o exercício e exame do processo de contas apresentado pela Unidade Auditada.

4. Verificamos no Processo de Contas da Unidade a existência das peças e respectivos conteúdos exigidos pela IN-TCU-47/2004 e pela DN-TCU-81/2006, Anexo XI.

NR



5. Em acordo com o que estabelece o Anexo VI da DN-TCU-81/2006, e em face dos exames realizados, cujos resultados estão consignados no Anexo I - Demonstrativo das Constatações, efetuamos as seguintes análises:

5.1 DESP. REALIZADA, REC. ARREC. E PATRIM. GERIDO

A FCRB geriu, no exercício de 2006, a despesa total de R\$ 18.545.577,91 (dezoito milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil, quinhentos e setenta e sete reais e noventa e um centavos) e organizou o processo de prestação de contas na forma simplificada, conforme disposições contidas na Instrução Normativa TCU n.º 47/2004 e na Decisão Normativa TCU n.º 81/2006. O processo foi encaminhado no dia 05/03/2007, com 05 dias de atraso a contar da data estabelecida na Norma de Execução SFC/CGU n.º 3, de 28/12/2006. As demonstrações contábeis foram elaboradas com base na Lei n.º 4.320/64.

5.2 SUPRIMENTO DE FUNDOS - USO DE CARTÕES

A Entidade não utilizou, no exercício em exame, o processo de concessão e utilização de suprimentos de fundos por meio de cartões de crédito corporativos.

5.3 CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO TCU

Não houve determinações emitidas pelo Tribunal de Contas da União no exercício em exame.

5.4 CONSTATAÇÕES QUE RESULTARAM EM DANO AO ERÁRIO

As constatações verificadas estão consignadas no Anexo I - Demonstrativo das Constatações, não tendo sido identificada pela equipe ocorrência de dano ao erário.

III - CONCLUSÃO

Tendo sido abordados os pontos requeridos pela legislação aplicável, submetemos o presente relatório à consideração superior, de modo a possibilitar a emissão do competente Certificado de Auditoria, a partir das constatações levantadas pela equipe, que estão detalhadamente consignadas no Anexo I - Demonstrativo das Constatações deste Relatório.

Rio de Janeiro, 15 de março de 2007


GIOVANNI GUIMARÃES BARBOZA
AFC


RICARDO DINIZ ALVES
AFC



ANEXO I AO RELATÓRIO Nº 190029 DEMONSTRATIVO DAS CONSTATAÇÕES

1 GESTÃO OPERACIONAL

1.1 SUBÁREA - AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

1.1.1 ASSUNTO - SISTEMA DE INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

1.1.1.1 CONSTATAÇÃO:

Ausência de rotina de aferição e conferência das informações inseridas no SIGPLAN.

A FCRB não instituiu rotina de aferição e conferência das informações inseridas no SIGPLAN, com vistas a garantir se as mesmas estão corretas com a periodicidade prevista na legislação disponível no site www.sigplan.gov.br.

No Relatório de Avaliação de Gestão n.º 175488, relativo ao exercício de 2005, foi constatada inconsistência entre os números postados no SIGPLAN e os existentes no Relatório de Gestão daquele exercício e ausência de preenchimento de realização mensal, existindo apenas realização total do exercício. Diante de tal fato, a equipe de auditoria responsável pelo citado relatório emanou as seguintes recomendações:

- a) Identificar todos os servidores que necessitam ter acesso ao SIGPLAN e, caso necessário, treiná-los quanto à utilização do sistema; e
- b) instituir rotina de aferição e conferência das informações inseridas no SIGPLAN, com vistas a garantir se as mesmas estão corretas com a periodicidade prevista na legislação disponível no site www.sigplan.gov.br.

Por intermédio do Ofício n.º 173/2006/P/FCRB, de 18/09/2006, a Entidade apresentou concordância em relação à recomendação apresentada e fixou o prazo limite de implementação em 31/12/2006.

Em 28/02/2007, por meio da Resposta à Solicitação de Auditoria n.º 190029/02, de 28/02/2007, o Coordenador Geral de Planejamento e Administração apresentou a seguinte informação quanto à implementação das recomendações:

"O treinamento foi realizado na sala de cursos desta FCRB pelo Gerente de Planejamento Setorial do MinC, (...), em 10 de julho de 2006. Participaram os 3 coordenadores de ação da FCRB, responsáveis pelo preenchimento do SIGPLAN (...).

Quanto ao prazo de instituição da rotina de aferição e conferência das informações inseridas no SIGPLAN, fixado no Plano de Providências, referente ao exercício de 2005, informo que referiu-se, equivocadamente, somente à inserção mensal dos dados no sistema pelos coordenadores, o que vem ocorrendo, e não à implantação da citada rotina de aferição, que, por envolver ações de 3 diretorias distintas, demandará uma supervisão de um determinado setor, ainda não definido pelo conselho diretor."

W R

ATITUDE DO(S) GESTOR(ES):

Não instituiu rotina de aferição e conferência das informações inseridas no SIGPLAN.

**CAUSA:**

Ausência de definição quanto à supervisão da rotina de aferição e conferência das informações inseridas no SIGPLAN.

JUSTIFICATIVA:

Justificativa não apresentada pelo responsável identificado pela equipe, embora requerida na Solicitação de Auditoria n.º 190029/02, de 28/02/2007.

ANÁLISE DA JUSTIFICATIVA:

Não se aplica.

RECOMENDAÇÃO:

Instituir rotina de aferição e conferência das informações inseridas no SIGPLAN, com vistas a garantir se as mesmas estão corretas com a periodicidade prevista na legislação disponível no site www.sigplan.gov.br.

2 GESTÃO FINANCEIRA**2.1 SUBÁREA - RECURSOS DISPONÍVEIS****2.1.1 ASSUNTO - Cartão de Pagamento do Governo Federal****2.1.1.1 INFORMAÇÃO: (011)**

A Entidade não utilizou, no exercício em exame, o processo de concessão e utilização de suprimentos de fundos por meio de cartões de crédito corporativos.

Em relação à ausência de utilização do cartão corporativo do Governo Federal, o Coordenador Geral de Planejamento e Administração da FCRB, por meio da Resposta à Solicitação de Auditoria (Prévia) n.º 190029/01, de 23/02/2007, apresentou o seguinte posicionamento:

"Não há cartão de crédito nesta FCRB, em virtude da pouca utilização da modalidade suprimento de fundos. Salvo melhor entendimento, o Manual SIAFI, no assunto Compras por meio de cartão de crédito (item 2.2) faculta, mas não obriga as Unidades Gestoras a utilizarem o cartão de crédito. Abaixo, transcrevo:

'2.2 - As unidades gestoras dos órgãos e Entidades da Administração pública Federal direta, autárquica e fundacional poderão aderir ao contrato firmado entre a União e o contratado para utilização do CPGF.' (grifo meu)"

Em consulta ao SIAFI - 2006, constatamos que a Entidade emitiu empenhos relativos a suprimento de fundos - conta contábil n.º 1.9.2.4.1.02.09, no valor de R\$ 9.213,67 (nove mil, duzentos e treze reais e sessenta e sete centavos), o que representou 0,3% do total dos empenhos do exercício de 2006, desconsiderando a modalidade de licitação código 08 - não se aplica.

3 GESTÃO PATRIMONIAL

3.1 SUBÁREA - INVENTÁRIO FÍSICO E FINANCEIRO

3.1.1 ASSUNTO - EXISTÊNCIAS FÍSICAS

3.1.1.1 INFORMAÇÃO: (006)

Com referência à conclusão do processo de inventário do exercício de 2006, a FCRB informou:

"A Comissão de Inventário de bens móveis do exercício de 2006, por meio da Portaria n.º 39/2006, incluiu em seu escopo os livros da Biblioteca, cujo relatório consolidado está em fase final. O prazo para apresentação do relatório foi estendido por solicitação do Presidente da Comissão".

Quanto à extensão do prazo, visto que, no Ofício/P/FCRB n.º 173, de 18/09/2006, a Entidade comprometeu-se a solucionar a questão até 31/12/2006, a FCRB justificou:

"Não atendido, por erro de estimativa do tempo necessário para execução dos trabalhos, que aumentou seu escopo, em atendimento à recomendação da auditoria externa. Assim, por solicitação do Presidente da Comissão, o prazo foi prorrogado. Encerramento estimado: 09/03/2007".

Em 09/03/2007, por intermédio do Ofício n.º 54/2007/CFPA/FCRB, a Fundação Casa de Rui Barbosa encaminhou à CGU-Regional/RJ o relatório da comissão de inventário de bens móveis do exercício de 2006. Porém, uma vez que os trabalhos de campo foram encerrados antes de 09/03/2006, não foi possível avaliar o implemento da recomendação.

4 GESTÃO DO SUPRIMENTO DE BENS/SERVIÇOS

4.1 SUBÁREA - PROCESSOS LICITATÓRIOS

4.1.1 ASSUNTO - FORMALIZAÇÃO LEGAL

4.1.1.1 INFORMAÇÃO: (007)

Quanto à formalização dos processos licitatórios, no Relatório de Avaliação de Gestão n.º 175488 - exercício de 2005, foi recomendado que:

"à) **Quanto ao cadastramento no SICAF:** orientamos a FCRB a consultar a Decisão do TCU n.º 861/2000 - Plenário (Diário Oficial da União, de 20/10/2000, em especial os itens 8.1, 8.2 e 8.3), os itens 1.3 e 2.5 da Instrução Normativa n.º 5/95, do então Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado e o artigo 32, parágrafo 5º, da Lei n.º 8.666/93.

Após consultar os documentos mencionados e outros relativos ao cadastramento no SICAF, recomendamos que, juntamente com a Procuradoria Federal da FCRB, seja avaliada a necessidade ou não de se manter a política de efetuar a pesquisa de preços somente com empresas cadastradas no SICAF e, quando cadastradas, com o SICAF válido.

b) **Quanto ao menor preço pesquisado:**

Em que pese as justificativas apresentadas, recomendamos que a Procuradoria Federal da FCRB seja consultada sobre qual é a melhor



W R

alternativa para a Administração quando se sabe com antecedência que existe pesquisa de preço em que uma firma cotou um valor inferior a todos os pesquisados e esse menor preço não é considerado no cálculo do preço de referência do pregão.

c) **Quanto à instrução processual:** Doravante, instruir os processos com o registro de todas as pesquisas efetuadas para que os Órgãos de Controle possam aferir se os preços de referência estão de acordo com os preços de mercado".



Por meio do Ofício n.º 173/2006/P/FCRB, de 18/09/2006, a Entidade manifestou discordância em relação ao item "a", comprometendo-se a implementar as demais recomendações até 31/12/2006.

Em relação à recomendação "b", verificamos que o Coordenador-Geral de Planejamento e Administração, por intermédio da Comunicação Interna/CGPA n.º 02/2007, de 12/02/2007, efetuou consulta à Procuradoria Federal conforme recomendado, justificando o não cumprimento do prazo de implementação:

"Não atendido, em virtude do acúmulo de tarefas inerentes à Administração ao final do exercício financeiro de 2006. Entretanto, a consulta já foi encaminhada".

Até o final dos trabalhos em campo, não foi apresentada resposta à consulta formulada, porém entendemos que a recomendação foi atendida.

Com relação à recomendação "c", analisamos os processos n.ºs 01550.000.098/2006-35, 01550.000.331/2006-80 e 01550.000.392/2006-47, sendo que no primeiro não constava a pesquisa de preço, embora conste, no processo, a informação da Coordenadora da Divisão de Difusão Cultural de que as consultas encontram-se disponíveis em seus arquivos. Em face do exposto, consideramos a recomendação parcialmente atendida.

A handwritten signature in black ink, appearing to be the initials "W R".

**Resposta à Solicitação de Auditoria Final
190029/Final**

Rio de Janeiro, 23 de março de 2007

Em resposta à solicitação supra, e na ordem nela estabelecida, cumpre-me informar o seguinte:

Fato 1

Por meio da Ordem de Serviço nº 01, da Presidência, de 23 de março de 2007 (cópia em anexo), foi instituída a rotina de aferição e conferência das informações inseridas no SIGPLAN.

Fato 2

Nada a acrescentar

Fato 3

Nada a acrescentar

Fato 4

A recomendação foi acatada por esta coordenação, tratando-se, portanto, de exceção. Isso posto, para saneamento, solicitei anexar a pesquisa de preços realizada aos autos, os quais estão à disposição para vistas (cópia em anexo)



CARLOS RENATO COSTA MARINHO
Coordenador Geral de Planejamento e Administração



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO**

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

CERTIFICADO N° : 190029
UNIDADE AUDITADA : MINC/FCRB
CÓDIGO : 344001
EXERCÍCIO : 2006
PROCESSO N° : 01550.000039/2007-48
CIDADE : RIO DE JANEIRO

CERTIFICADO DE AUDITORIA

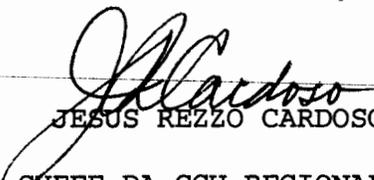
Foram examinados, quanto à legitimidade e legalidade, os atos de gestão dos responsáveis pelas áreas auditadas, praticados no período de 01Jan2006 a 31Dez2006.

2. Os exames foram efetuados por seleção de itens, conforme escopo do trabalho definido no Relatório de Auditoria constante deste processo, em atendimento à legislação federal aplicável às áreas selecionadas e atividades examinadas, e incluíram provas nos registros mantidos pelas unidades, bem como a aplicação de outros procedimentos julgados necessários no decorrer da auditoria. Os gestores citados no Relatório estão relacionados nas folhas 0002 a 0005, deste processo.

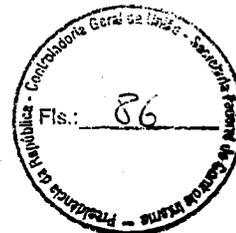
3. Em nossa opinião, diante dos exames aplicados, de acordo com o escopo mencionado no parágrafo segundo, consubstanciados no Relatório de Auditoria de Avaliação da Gestão n° 190029 considero:

3.1 REGULAR a gestão dos responsáveis tratados no mencionado Relatório de Auditoria.

Rio de Janeiro, 16 de março de 2007.


JESUS REZZO CARDOSO

CHEFE DA CGU-REGIONAL/RJ



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO

PRESTAÇÃO DE CONTAS

RELATÓRIO N° : 190029
EXERCÍCIO : 2006
PROCESSO N° : 01550.000039/2007-48
UNIDADE AUDITADA : FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA - FCRB
CÓDIGO : 344001
CIDADE : RIO DE JANEIRO-RJ

PARECER DO DIRIGENTE DE CONTROLE INTERNO

Em atendimento às determinações contidas no inciso III, art. 9º da Lei n.º 8.443/92, combinado com o disposto no art. 151 do Decreto n.º 93.872/86 e inciso VIII, art. 5º da DN/TCU/N.º 81/2006 e fundamentado no Relatório, acolho a conclusão expressa no Certificado de Auditoria, cuja opinião foi pela **REGULARIDADE** da gestão dos responsáveis praticada no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2006.

2. Desse modo, o processo deve ser encaminhado ao Ministro de Estado supervisor, com vistas à obtenção do Pronunciamento Ministerial de que trata o art. 52, da Lei n.º 8.443/92, e posterior remessa ao Tribunal de Contas da União.

Brasília, 27 de abril de 2007.

CLÁUDIO TORQUATO DA SILVA
Diretor de Auditoria da Área de Produção e Emprego



MINISTÉRIO DA CULTURA



PRONUNCIAMENTO MINISTERIAL

Em conformidade com o disposto no artigo 82 do Decreto-lei n.º 200/67, combinado com o artigo 52, da Lei n.º 8.443/92, declaro que tomei conhecimento do Relatório, Certificado de Auditoria e Parecer emitidos pelo Órgão de Controle Interno-CGU-PR, cujas conclusões foram pela Regularidade da gestão examinada, conforme consta do processo abaixo relacionado:

Processo n.º	UG	Titular	Período
01550.000039/2007-48	344001 - FCRB	José Almino de Alencar e Silva Neto	01/01 a 31/12/2006

2. Na forma prevista no inciso II do art. 71 da Constituição Federal, determino o encaminhamento do referido processo ao Tribunal de Contas da União para julgamento.

Brasília-DF, 9 de maio de 2007.


GILBERTO GIL MOREIRA
Ministro de Estado da Cultura